CORTESIA

COMERCIÁRIOS REPELEM PROJETO À RESPEITO DE HORÁRIO LIVRE

Sindicato classista envia carta-aberta ao autor da idéia — Derrubada de direitos adquiridos em 67 anos de lutas — Apresentadas diversas sugestões em favor da categoria — Página 5

Seis bilionários na Loteca

Os seis apostadores da Loteria Esportiva do teste 253 vão receber a quantia de Cr$ 3.484.732,63. Entre os contemplados estão três do Estado do Rio de Janeiro, um de Goiás e um de Minas Gerais, que ficaram bilionários

COCA E MACONHA JÁ NÃO FAZIAM EFEITO

CHÁ DE ESTRUME PRA FICAR MUITO DOIDÃO

LUTA DEMOCRÁTICA

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI

ANO XXII Terça-feira, 23-9-75 N.º 6.888

APRENDERAM A RECEITA COM OS "HIPPIES"

Usavam cogumelo para fazer chá. Produto encontrado em Guapemirim onde foram fazer um passeio próximo a uma cachoeira. Vagabundos acampados ensinarem como proceder na destilação. Na Penha, ante uma turma de ronda, tremeram e foram presos. Tinham nos bolsos mulucas de maconha, o que caracterizou o flagrante. Faziam experiências e, para tanto, conseguiram dois quilos de estêrco de cavalo. Iam dar uma de traficantes de tóxicos — Maiores detalhes na página 2

João Arari Calafange Neto e Airton José da Silva usam cogumelo como tóxico

Tá aí, bicho, a Gracinha. Alvoroçando a "Culônia", endoidando "caras" com vocação de "navio negreiro". Vejam a beleza da cor do ébano. Pele lizinha, acetinada. O negro da noite misteriosa filtrando-se no branco da blusa e da sunguinha. Dentes alvos e sãos, peito debruçado no espaço, à espera do ponto de apoio. Tal é a forma impecável de Gracinha, que anéis e medalhas apagam-se. Dão impressão de objetos mortos em cima de peça viva. Com crioula como essa, viaja-se por qualquer lugar.

TRAFICANTE AGARRADO COM TÓXICO NO CARRO

Turma de ronda suspeitou da atitude do passageiro. Táxi parou e maconha estava no banco. Apontou atravessador da erva que usa bicicleta em Rocha Miranda. Compra o papelote à razão de 20 cruzeiros. Leia na página 2

ÔNIBUS TRAFEGOU EM PISTA ERRADA NA AVENIDA BRASIL

Veículo estava sem embreagem. Mesmo assim despachante na Praça Mauá mandou motorista seguir viagem com 8 passageiros. Não sabe como, entrou na pista de descida e mesmo assim continuou. Página 2

CRIVADO DE BALAS E JOGADO NO MATO

Desovado na Estrada do Cafundá. Local conhecido como Cemitério do Esquadrão da Morte. Ausência de sangue demonstra que o desconhecido foi levado sem vida. Polícia ainda não tem nenhuma pista. Detalhes na página 2

CHÁ DE ESTRUME PRA FICAR MUITO DOIDÃO

Com a barra pesada, a policia mantendo vigilia e combatendo os traficántes, eles agora arranjaram uma nova modalidade para extrair o entorpecente, usando para tal cogumelo em pastos no interior e em fazendas de gado. Com o produto, procede a uma efervescência, formando assim o chá de alto poder. Os «hippies» foram os autores da descoberta e são em geral vistos no Estado do Rio fermentando o cogumelo.

Dois rapazes que tiveram convivio com os «hippies» em Guapimirim, Magé, tomando do chá, foram detidos na manhã de ontem por uma turma de ronda da 22.ª Delegacia quando desembarcaram de um trem na estação da Penha. Além do cogumelo tinham ainda em poder, cinco papelotes de maconha o que caracterizou o flagrante de tóxicos.

São eles, João Arari Calafange Neto, de 22 anos, morador na Rua Viçosa, 81, casa 5, na Penha que trabalha numa firma quimica e, Airton José da Silva, residente na Rua Pedro Rebelo, 237, em Rocha Miranda, empregado de uma sapataria.

«HIPPIES»

Airton, foi o primeiro a ter contato com «hippies» em Guapemirim, dizendo que, numa fazenda, colhiam o cogumelo para melhor fazer chá. Era para ficarem ligadões e melhor versarem músicas. Gostou da idéia e, encontrando José Arari, lhe expôs o fato.

Airton e José, no domingo, sairam à procura do cogumelo. Para tanto, sabendo que encontraria em Guapemirim, os dois rumaram para lá. Vasculharam vários currais e encheram um enorme saco plástico do produto. Compraram maconha nas mãos dos «hippies» lá acampados e, ontem, rumaram para o Rio.

Deram azar na primeira experiência pois, ao saltarem na Penha, deram de cara com os homens da lei. Tremeram e foram agarrados. Caracterizando o flagrante, tinham alguns dólares de maconha sendo por isso enquadrados no art. 281 em conta, pois a maconha está

Confessaram que iriam fazer o chá de cogumelo que fica mais em conta pois, a maconha está muito cara. Autuados, os dois foram trancafiados.

BALEADO SERVENTE NA REGIÃO GLÚTEA

O servente de obras Jorge Alves da Silva (solteiro, 21 anos, Rua Joaquim Pizarro, 35, fundos, Morro do Turanos) foi medicado ontem no Hospital Salgado Filho, apresentando um ferimento produzido por tiro na região glútea.

Aos policiais de plantão Jorge contou que sua genitora, Oladir Moreira da Silva, quando subia o morro anteontem, ia sendo assaltada pelo bandido Jerônimo, mas este não levou a quantia de Cr$ 50,00 porque ela reagiu.

Ontem pela manhã, o marginal interceptou seus passos — continuou Jorge — e disse-lhe que iria dar-lhe um tiro para que sua mãe não reagisse mais quando fosse assaltada. Jorge, depois de socorrido, compareceu à 19a. Delegacia Policial, onde apresentou queixa. Agora, os policiais estão diligenciando na tentativa de localizar o bandido e prendê-lo.

CRIVADO DE BALAS E JOGADO NO MATO

A Estrada do Cafundá, conhecida por **Cemitério do Esquadrão da Morte**, dada à incidência de corpos crivados de balas ali encontrados, volta agora ao noticiário. Populares encontraram, nas imediações da Usina de Asfalto, o corpo de um homem de cor branca, de 35 anos, presumiveis, trajando calça azul e camisa vermelha. A pericia não conseguiu determinar o número de tiros, que ultrapassava a 14.

O comissário Reider, da 32.ª Delegacia, esteve no local, acompanhado de alguns policiais, não conseguindo, no entanto, pistas para identificar o desconhecido. O caso foi entregue à Delegacia de Homicidios, devido ser a autoria desconhecida.

Dada à ausência de sangue no local, os agentes da lei admitem que o desconhecido fôra levado para lá já morto, o que se sabe, ser uma desova.

As circunstâncias e os moldos do crime são idênticos aos do Esquadrão da Morte.

PATOTA ARRUACEIRA FERE MENININHA DE DOIS ANOS

Na Churrascaria Schiavini, no quilômetro 21 da Rodovia Presidente Dutra, um grupo de rapazes havia bebido além da medida e fazia muita arruaça. Um freguês insatisfeito reclamou da balbúrdia e a patota passou a agredi-lo. Formaram-se, então, dois grupos: os que aderiram à bagunça e os que tomaram partido do freguês alterado. A confusão foi total e o quebra-quebra imperou.

Quando uma voz mais decidida anunciou que ia chamar a polícia, os desordeiros **picaram mula**, aproveitando-se da situação para não pagar a conta.

Em conseqüência, saíram feridos: Anacleide, de 2 anos, que foi atingida no nariz e boca por estilhaços de vidro, filha de Anacleto e Maria Tomanai; e Antônio Leite Moreira, que levou uma garrafada na cabeça. Na fuga, um dos desordeiros deixou cair uma bolsa, onde se encontrou um documento que o identifica como José Alberto de Meneses.

BANDIDOS ROUBAM CARRO E LEVAM MOTORISTA NA MALA

Dois mulatos armados assaltaram na Penha, próximo ao Curtume Carioca, Jairo Fernandes Ribeiro e o colocaram à força na mala de seu Opala, arrancando, em seguida, em alta velocidade. Momentos depois, policiais da 22.ª DP alcançaram o veículo que havia colidido com um muro, em Vaz Lobo, liberando a vitima.

Os agentes, sob o comando do comissário Arnaldo, estavam perseguindo o Opala e os bandidos reagiram à balas. Enquanto isso, Jairo, na mala do carro, pedia a Deus para que nenhum tiro o atingisse.

RAPIDO SEQUESTRO

Jairo Fernandes Ribeiro, solteiro, 28 anos, residente à Rua João Romariz, 364, casa 5, Bonsucesso, estava conversando com Denise Barreto Fleuri (16 anos, Praça Antônio José de Almeida, 16, casa 1, Penha). O casal estava no Opala do rapaz, estacionado próximo ao Curtume Carioca, quando apareceram os dois bandidos armados de revólveres, anunciando que era um assalto. O rapaz desceu do carro levando consigo Denise e um dos bandidos ordenou que a jovem fosse embora quietinha, pois não queriam encrencas com menor. A moça correu e foi direto à 22.ª DP, enquanto Jairo era posto na mala do carro.

Uma turma de ronda foi acionada e três horas depois chegava ao comissário a notícia da colisão de um Opala contra um muro, em Vaz Lobo. Policiais rumaram para o local e lá estava o carro, com Jairo na mála.

GUARDADOR ASSASSINOU O COLEGA POR 2 CRUZEIROS

Antônio da Silva (solt. 34 anos) guardador de automóveis, assassinou seu companheiro de trabalho "Zé Maluco" por causa de 2 cruzeiros. O crime ocorreu na Rua Xavier da Silveira, defronte ao prédio nº 12, em Copacabana.

Na delegacia, Antônio contou que atendera a um freguês e, quando recebia duas cédulas de um cruzeiro cada, surgiu o Zé Maluco, deu-lhe um bofetão e derrubou-o com uma rasteira. Guardou o dinheiro e não atendeu o que Zé Maluco queria.

Pouco depois continuou Antônio — quando atendia outro freguês, quando foi atacado novamente pelo "Zé Maluco". Como não podia brigar com o Zé na mão, então pegou uma pedra e esfacelou a cabeça de seu agressor. Saiu correndo do local. Em casa jantou e resolveu voltar ao local do crime. A essa altura a polícia já estava atrás de Antônio e quando ele passava na Rua Bolivar foi preso pelo soldado da PM Avanel, que o levou para 13a. Delegacia Policial, onde foi autuado em flagrante e recolhido ao xadrez.

LUTA DEMOCRATICA

Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI

Diretor-Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI

Diretor-Administrativo
HUMBERTO FAILLACE FILHO

Diretor-Comercial
JOSÉ EDMUNDO ARAÚJO NETO

Editor-Geral
JOEL LOPES

RUA DO LAVRADIO, 92
Rio de Janeiro — Centro
Superintendência 252-0450
Dep. Publicidade 252-1477
Dep. Sindical 252-1477

RUA SOTERO DOS REIS, 62
Praça da Bandeira
Administração 264-4663
Secretaria 264-2024
Redação 264-5088
Esportes 264-4663

Caxias
AV. PRES. KENNEDY, 1765
Sobrado

Preço do Exemplar Cr$ 1,00
Composto e impresso na EIN — Editoria Idéia Nova Ltda. — Rua Sotero dos Reis, 62 — Tel.: 254-4143

Traficante agarrado com tóxico no carro

Com cinco papelotes de maconha, foi preso no interior do táxi GB TA 5037, dirigido por Antônio dos Santos, o traficante de tóxicos Jorge Luís Moraes, de 22 anos, residente na Avenida Brás de Pina, 1613, Largo do Bicão.

Uma turma de ronda da 27.ª Delegacia que passava no local desconfiou da atitude do passageiro, fazendo com que o táxi parasse. Jorge foi levado para a delegacia e, interrogado, confessou que comprava a erva num individuo que usa bicicleta, em Rocha Miranda. O distribuidor, segundo o preso, é bastante conhecido no local, vendendo o papelote da erva por 20 cruzeiros. Disse mais que usa também tóxicos há 3 anos.

Trabalhando como servente de obras, aos sábados e domingos, para fazer sua higiéne mental, compra a maconha, da qual faz uso. Logo depois procura sempre bailes e festinhas, onde, ligadão, "baixa o couro".

Frisou que é trabalhador e apenas se diverte com os amigos sob os efeitos da maconha, que, segundo confessa, não lhe faz muito efeito.

Ônibus trafegou em pista errada na Avenida Brasil

Fato inusitado ocorreu pela madrugada, por volta das 4 horas da manhã na Avenida Brasil. O motorista Hélio Costa, residente na Rua Zizinha, 37, km 11, em Nova Iguaçu, na direção do ônibus ordem 110, placa RJ KI 0445, da empresa Transportadora Tinguá, ex-Presmic, que faz a linha Mauá—Nova Iguaçu, trafegou, pela pista de descida, pela parte central, junto à amureta de proteção, até a Penha Circular, quando que, na contramão, somente foi agarrado por uma turma de ronda da Delegacia de Vigilância Norte.

ENGUIÇADO

Hélio contou ao escrivão Leaci que chegou na Praça Mauá bem cedo, dando ciência ao despachante que o veículo estava sem embreagem, com o que não poderia prosseguir viagem. No entanto, as ordens foram para que rumasse com os oito passageiros que aguardavam condução para Nova Iguaçu.

Cansado, chegando no trecho da Rodoviária Novo Rio, não sabe como, entrou na pista errada, e quando deu conta do fato não tinha chance para sair. Assim, prosseguiu a viagem com os passageiros em pânico, gritando por socorro. Nas proximidades do Quartel de Marinheiros foi então preso. Hélio foi autuado por direção perigosa, e pagando fiança, retirou-se.

Bambu, antro da perdição

Carlos Antônio Lima, freqüentador do inferninho conhecido por Bambu, palco de violências, crimes e assaltos, foi encontrado com um balaço nas costas, na pista de descida da Avenida Brasil. Estava com os bolsos revirados e, levado para o Hospital Getúlio Vargas, ficou internado em estado desesperador.

Segundo policiais da 22.ª Delegacia, Carlos de fato esteve bebericando na boate, onde envolveu-se numa briga. Foi baleado e arrastado para fora, quando, então, teve seus bolsos saqueados.

Não é a primeira vez que Bambu, rotulado boate, inferninho da pior qualidade, é palco de agressões e crimes de morte. Sua freqüência é péssima e, nem mesmo assim, as autoridades até agora não tomaram uma providência para seu fechamento. Quando isto ocorre, fica apenas com suas portas fechadas por dois ou três dias.

Moradores da favela que circunda o local estão temerosos, pois o tráfico de tóxicos é intenso e a maconha vendida livremente no Beco das Serragens. Mundanas mercadejam o corpo, num verdadeiro acinte às famílias. ......

MANIETARAM E JOGARAM O MOTORISTA NA PRAIA

Por várias horas, o motorista Antônio Eliomar Barros ficou manietado e amordaçado na Praia da Luz em São Gonçalo. Saiu ele para trabalhar e na Rua Visconde do Rio Branco, em Niterói, acedeu a uma corrida até Neves, solicitada por três horens. Estava na direção do táxi RJ-AK 2884 e, no caminho, foi imobilizado.

Um dos bandidos tomou a direção do carro, enquanto os outros dois amarravam Antônio, que foi jogado na praia. O carro somente foi encontrado, horas depois, pelo investigador Hernê, nas proximidades do Clube Carioca. O profissional do volante foi encontrado por populares, quando o dia clareou. Diligências estão sendo feitas para localizar os três bandidos.

MARGINAIS ESPANCARAM CASAL DE VELHINHOS

Maria de Jesus Morais (casada, 66 anos, Rua Maracaí, 26, Alto da Boa Vista) e seu companheiro Mariano Siqueira (solteiro, 43 anos) foram socorridos no Hospital Lourenço Jorge, vítimas de agressão, quando socorriam uma recenseadora da Secretaria de Educação.

Segundo o casal, uma moça, morena, alta, de cabelos compridos e preto, vestindo uma calça lee e blusa branca entrevistava os moradores da Rua Maracaí para saber quem não sabia ler ou escrever. Ela dirigiu-se ao marginal Jorge José de Melo e este começou a dirigir-lhe gracejos, tentando, em seguida, agarrá-la.

A jovem foi procurar socorro na residência do casal de velhos. O marginal foi buscar reforço e a moça aproveitou-se para correr. Quando o marginal voltou e não encontrou a professora ficou furioso e passou a depredar a casa e agredir os velhinhos, fugindo em seguida.

OFICIAL MORTO AO REAGIR AO ASSALTO

Ao deixar a residência de um amigo, na Rua Pascoal, Vila da Penha, o 2.º tenente do Corpo de Bombeiros, Milton Soares Pereira (solteiro, 40 anos) foi baleado no pescoço no interior de sua Variant, DR-AP-8664, por dois assaltantes que tentaram levar seu carro. O amigo da vitima, João Rosa, morador no número 529 daquela rua, juntamente com um vizinho, ainda tentou socorrer Milton, mas este faleceu quando chegava ao Hospital Getúlio Vargas conduzido em sua própria Variant.

Milton ia deixando a residência do amigo quando, ao volante de seu carro, foi interceptado por dois mulatos armados de revólveres. O tenente tentou abrir o porta-luvas e pegar sua arma, mas os bandidos agiram com mais rapidez, atingindo-o no pescoço. Lígia Rosa dos Santos, irmã de João, estava à janela e assistiu a tudo. Os assaltantes fugiram e João e seu vizinho Francisco Carlos Araújo conduziram a vítima ao hospital, mas o oficial faleceu ainda no interior da Variant.

OPERÁRIO BALEADO POR GUARDA DE SEGURANÇA

O guarda de Segurança da SEVID, Aureliano Damasceno da Silva, baleou o servente Jobo Batista de Araújo (solteiro, 19 anos, Rua Castelo Novo, s/n.º, Morro da Formiga) com um tiro no ventre, no interior da CTB, situada na Rua General Polidoro, 99, em Botafogo, onde ambos trabalhavam.

Segundo o guarda Aureliano, estava limpando sua arma quando a mesma disparou. Em seguida socorreu o servente levando-o para o hospital. Depois se apresentou ao comissário Carvalho, da 10.ª Delegacia Policial, contando sua história. O guarda foi autuado em flagrante e posto em liberdade sob fiança.

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE DE ESTUDAR

Educandário Maria Tenório

1.º GRAU — À TARDE — SUPLETIVO (Qualificacão Profissional) — Aux de Contabilidade — NOTURNO
2.º GRAU — (Profissionalizante) — (Antigo Normal e Contabilidade). MATRICULAS ABERTAS — Pertinho da sua casa: VILA SÃO JOSÉ — PANTANAL — Ônibus: Pantana- Parque São José. Santa Tereza — Bom Pastor

COM TIRO NO PEITO JOGADO NA ESTRADA

Com um tiro foi encontrado morto na Avenida Irmãos Guinle, próximo à linha férrea, um homem de cor parda, de 40 anos presumiveis que trajava calça e blusão cinza. As autoridades da Delegacia de Queimados estiveram no local fazendo remover o corpo para o necrotério.

Diligências estão sendo feitas para identificar o desconhecido. Admitem os policais que o estranho tenha sido ali jogado.

ATLETA SURRADO AO SAIR DO FESTIVAL

Ao sair do Pavilhão de São Cristóvão, onde se realizava o Festival da Cerveja, o remador do Flamengo e Seleção Brasileira e professor da UERJ, Ari Luís Mascarelo (solteiro, 26 anos, Rua Visconde de Albuquerque, 1.274-202, Gávea), foi agredido por uma gang de desordeiros, todos embriagados. Ari tentava proteger as irmãs Marinês, de 16 anos, e Delmira, de 19 anos, da investida dos bandidos, que já haviam dirigido gracejos a Marinês. Esta foi atingida por um tiro na axila esquerda e foi socorrida, juntamente com o irmão, no Hospital Souza Aguiar.

O rapaz já havia pedido a proteção de um soldado da PM, de serviço no local, mas este limitou-se a dizer que "deixasse pra lá". Contrariado, Ari entrou em seu Chevette GB HC-6804, quando a turminha se aproximou. Alguns deles usavam cassetetes de borracha. O rapaz saiu em defesa das irmãs e foi violentamente espancado. Vários tiros foram ouvidos e Marinês recebeu uma bala na axila.

O bando desapareceu em três carros — um Puma branco, um Volkswagen crême e um Karmann-Ghia preto.

Ari e Marinês foram levados para o hospital, sendo o rapaz, mais tarde, removido para a Casa de Saúde Ipanema.

BANDIDOS FOGEM COM APOIO DE POLICIAIS

O autor de latrocínios, homicídios e roubos Pedro Paulo Migueloti, de 25 anos, filho de rico industrial iguaçuano, fugiu da delegacia de Nova Iguaçu e deixou um bilhete para o delegado Rogério Monte Viana Karp cujo teor não foi revelado.

Pedro Paulo fingia que queria regenerar-se e assim foi conquistando a confiança de policiais. E conseguiu trabalhar na limpeza da repartição e tinha até algumas chaves de cômodos da delegacia. Mas não estava regenerado. Queria mesmo era fugir e foi o que fez, acompanhado do antigo parceiro Luís Fernando.

A fuga dos dois deu-se, por certo, devido às facilidades concedidas a Pedro Paulo. Ao fato, há inquérito na delegacia e o delegado Edgar Pires de Sá, diretor do Departamento de Polícia Metropolitana, quer saber de tudo.

BAIXINHO FOLGADO ROUBA COOPERATIVA

O vigia Moisés Antônio da Silva, quando desempenhava sua função na Cooperativa de Consumo dos Motoristas de Niterói e São Gonçalo, foi assaltado por um homem, cútis clara, baixinho, de calça cáqui e camisa listrada. O assaltante surpreendeu o vigia, que não pôde esboçar qualquer reação e entregou ao ladrão a quantia de Cr$ 540,00. O assaltante foi embora fazendo ameaça ao vigia: "se contar à polícia vira defunto".

Contudo, Moisés compareceu à 1a. Delegacia Distrital e contou o que lhe havia ocorrido. Uma turma de ronda saiu no encalço do baixinho ladrão, mas não obteve êxito.

Geisel confia que Arena vai vencer

O Presidente Geisel, em pronunciamento feito na Câmara de Deputados, disse — claramente — que a Arena vencerá as eleições de 1976 e 1978.

Disse que isso acontecerá dentro, sempre, das tradicionais e legitimas regras da boa moral politico-partidária, para desmascaramento e vexame dos falsos profetas de encomenda.

CONFIANÇA

O Presidente destacou que "apurará as irregularidades eleitorais que fundamentalmente, chegarem ao seu conhecimento, promovendo, junto à Justiça, o julgamento dos culpados e aplicando-lhes sanções *excepcionais*, sempre que for imprescindivel. Advertiu que não duvida alcançar os individuos realmente culpados, sem atingir, de forma alguma, a probidade administrativa dos governos revolucionários, padrão de honra e dignidade a ele transferido pelo seu antecessor, Garrastazu Médici.

CERIMONIAL

A cerimônia foi cercada de euforia, sob uma aclamação de todos os deputados. O plenario estava ornamentado com flores verdes e amarelas e um coro do Centro Esportivo Universitário de Brasília anunciou a chegada da comitiva presidencial com o Hino da Arena.

A vantagem de o Presidente da Republica ficar lá em Brasília é justamente esta. Ausentar-se dos problemas maiores nacionais, que teria de encarar — face à face — caso estivesse no Rio, onde o diálogo é obrigatório. Houve a reunião da Arena, houve o pronunciamento do Presidente da República mas o que não houve, foi um pronunciamento inequivoco quanto às dificuldades que toda a população brasileira atravessa.

Há uma coisa que se chama "desgaste", da qual o Governo, escudando-se no dominio da situação que exerce, prefere se omitir. Tentar esconder o sol com uma peneira, consideramos nós, é besteira grossa. Falamos "besteira grossa" sem usar expressão chula por ser exatamente a que cabe no assunto. Enquanto o Governo não se resolver a falar a verdade ao povo sobre as dificuldades que atravessa para vencer a crise, haverá sempre um clima de total inconformação. É preciso "abrir o verbo", dizer tudo, sem convencionismos politicos, econômicos ou sociais. Se o Governo da Revolução tiver a coragem de dizer a verdade, aí, sim, a Arena será totalmente vitoriosa. Ninguém abdiquirá do direito de se recuperar para apoiar um MDB, que vive apenas de uma oposição negativa já que mostram as doenças que nos afligem sem nunca apontar um só remédio. Até segunda ordem, achamos que a Arena, pela palavra de Geisel, está procurando achar o caminho certo. Pelo menos está procurando. Os atalhos circunstanciais ela está sabendo evitar. Pelo menos tem um horizonte...

ronda política

HERALDO CORRÊA

PLANTANDO ÁRVORES

No início da Semana da Árvore, o término da convenção arenista, com o Presidente Geisel enviando à Nação brasileira sua confiança no seu destino, inegavelmente, de liderança no hemisfério Sul. Sua fala aos convencionais foi, sobretudo, firme e decidida, plantando a árvore de uma filosofia política institucionalizada pela Revolução, expressa no lema Desenvolvimento e Segurança. Nada mais lúcido do que sua complementação com outra norma prescrita pelo próprio progresso alcançado, do que a "liberdade com responsabilidade", que a classe política pressupõe ser o corolário ideado pelo Estado de Direito, objetivo sensível às aspirações populares.

A meta iniciada pelas reformas das estruturas sócio-economicas, com uma entranhada ação governamental no uso pleno dos outros poderes, deram às convicções partidárias do Presidente Geisel o ensejo vivo de reafirmação política. Confia na vitória da Arena nos pleitos de 76 e 78, como quem sente, sem nunca ter sido essencialmente um político, a predestinação histórica dos construtores da nacionalidade.

Sua certeza atinge a todos os que se inscreveram na luta pela emancipação da vida política brasileira buscando, apenas, servir à Pátria comum.

O presidente, com sua mensagem de confiança, plantou a primeira árvore nessa semana comemorativa. É que ninguém pense em "sombra e água fresca", pois a todos foi deferida uma tarefa: reformular convincentemente o diálogo popular.

Na esfera da Arena fluminense, outra árvore plantada, com Faria Lima inscrevendo-se no partido do Governo, definindo, assim, suas aspirações políticas.

E na ONU, depois de 30 anos, o Brasil abrindo a sessão ordinária, através da palavra do chanceler Azeredo da Silveira, que plantará a árvore de uma política mais condizente entre países produtores e consumidores.

As outras árvores, aquelas que realmente vão preservar as nossas florestas contra o processo da erosão, estarão, também, sendo plantadas em todas as regiões brasileiras por todos os que desejam colaborar no enriquecimento de nossas forças naturais, mantendo o HOMEM em seu status de liderança universal.

"DEMOCRACIA SUICIDA"

Aprovado o programa da Arena pelos convencionais, Jarbas Passarinho, relator da Comissão Especial, disse do seu entusiasmo pelo que acha ser a ação partidária arenista que deseja, sobretudo, a prevalência do Estado de Direito, nunca, porém, uma democracia suicida.

Norteando todo o seu pronunciamento pelos postulados da "Liberdade com responsabilidade", não fugiu ao debate das acusações casuísticas da oposição, reafirmando o propósito de defender as garantias individuais, sem, entretanto, co-habitar com abusos e excessos.

TÔNICA OPOSICIONISTA

O presidente eleito do MDB, Ulisses Guimarães, baseou sua fala na reafirmação contrária à criação de novos partidos. Refletindo assim os choques e dissenções partidárias reinantes em sua agremiação que se contamina, cada vez mais, com o vírus da discórdia. Os grupos em choque, principalmente nos grandes Estados, como São Paulo e Rio de Janeiro, lavraram seus protestos em quase todos os pronunciamentos.

Aqui no Estado do Rio, os chaguistas vitoriosos com a decisão do TRE, pensam em esmagar os amaralistas na convenção próxima.

Nenhum sinal de pacificação como ardentemente parece desejar o senador Benjamim Farah, até então na presidência efetiva do partido. Os ânimos são tão exaltados que deputado emedebista já se declarou contrário a que o senador Farah continue com "as chaves da sede partidária". Os lamentáveis acontecimentos ocorridos na convenção anulada, parece, vão se repetir, em que pese a solicitação do procurador da República pedindo instauração de inquérito, sob a presidência de um magistrado, para apurá-los convenientemente.

INSTRUÇÃO FINANCIADA

O ministro Nei Braga confirmou a adoção do financiamento aos estudantes, a partir de 76, com a sugestão apresentada por deputados arenistas que modifica o projeto inicial do Ministério quanto ao início do pagamento. Segundo a sugestão, os pagamentos só terão início quando o recém-formado estiver empregado.

Com relação à obrigatoriedade da prova de redação no acesso ao nível universitário, o Ministério continua recebendo sugestões.

Muitos aceitam a medida mas julgam que sua adoção só poderá acontecer em 76. Ainda pensamos que o Governo mantém meios de preservar o nível de conhecimento da língua, tornando mais eficiente a fiscalização no ensino dos primeiro e segundo graus.

Mais magro e não menos elegante, desceu no Galeão, vindo dos EUA, Luís Jatobá, o proclamado Gogó de Ouro. Veio comemorar 40 anos de profissão, recebendo homenagem de amigos no Largo do Boticário, com Marcos Tamoio à frente, representando a cidade.

De longe assistimos sua chegada. Beijos e abraços e sua "voz" proclamando emoções com a mesma tonalidade e emissão. Perfeita, suave e incisiva, valorizando o que é dito e comunicando as intenções de cada palavra. As televisões e rádios estão cheios de "comunicadores" mas, ouvindo Jatobá é que sentidos como vai longe o tempo em que "comunicar" não era, apenas, empostar a voz.

Foi assim que nos lembramos dos dias agitados que vivemos na Tv Globo quando, a pedido de Boni, produzimos quatro mini-óperas com Luís Jatobá e Ilca Soares fazendo as apresentações. A experiência foi proveitosa, engrandecida pela atuação de cantores da cena lírica brasileira e dos maestros Henrique Morelembaum e Santiago Guerra. Mas o povo passou a entender melhor os entre-atos com as narrações de Luís Jatobá, falando sobre o amor e das sofridas decepções conseqüentes, que os mestres da poesia operística registraram entre a harmonia de sons em músicas épicas e românticas e a maviosidade das vozes humanas.

Jatobá cantava nos intervalos, dando prosseguimento à cena lírica, comunicando emoções e vivendo os dramas ou as cenas amorosas.

Nas homenagens dos seus 40 anos de profissão, do nosso cantinho humilde, dedicado aos contos políticos, o abraço e o desejo de que continue, sobretudo, autêntico.

TENÓRIO CAVALCANTI *escreve*

AJUDA QUE NÃO AJUDA

A ajuda que não ajuda é essa, que em nome de uma ajuda aos países subdesenvolvidos aumenta o empobrecimento, a mortalidade, o vício, a doença, a fome, o crime e a subversão.

ESSA que transferia para o TODO PODEROSO, a culpa de todos os males que atormentam os povos. Não era bem a ajuda ao necessitado, que mesmo pouco ajudaria muito. Era um tipo de ajuda que só ajudava a aumentar a necessidade das nações subdesenvolvidas e a riqueza das que viviam da miséria de outras.

"ISSO não era ajuda, era sim um sacrilégio.

SE o leitor pensa que em meus comentários, culpo apenas omissão de governantes desses países subdesenvolvidos se equivocam...

GETÚLIO Vargas, Dutra, Café, Juscelino, Jânio, Jango e tantos outros que precederam à revolução de 64, não podem ser sozinhos responsabilizados pelas crises políticas que surgem, às vezes independente da vontade de cada um deles, que governaram antes de 1964. Foram, até certo ponto, omissos. Uns por ambição sem ação, outros por ambição com ação. As causas cuja censura pública devem ter conotação diferente por um enfoque real, que nem sempre foram as mesmas.

ATÉ de supostos agentes de forças interessadas na manutenção de clima favorável à corrupção, pode um governante ser acusado sem que isso implique na pecha de corruptor ou corrompido. Pode sim, um governante ser acusado de omisso, pela de uma crítica construtiva que ajude aos que governam, a se libertarem dos maus amigos, por que dos inimigos, se defende sozinho. O custo de vida, empobrecimento, deficits orçamentários, ou de balança de pagamento, e outros fatores que asfixiam o desenvolvimento, sem que se esclareçam as causas fomentadoras do seu crescimento. O debate desses problemas, ajuda a conter o ímpeto de corromper ou ser corrompido, com o auxílio da omissão. É ainda a maior inimiga de governar, mesmo com propósito patriótico.

NÃO se pode negar contudo é que os administradores que antecederam à revolução, sempre prometeram dias melhores que nunca vieram, anunciando medidas que eles próprios, sabiam não ser possível realizar.

ORA, tudo tem limites e pelo fato de não se contar a história certa, e não se dizer à Nação qual o tipo de capital que empobrecia e quais os beneficiários desse empobrecimento é que cada vez que muda um governo, o que sai transfere para o que entra a culpa dos seus erros, das suas omissões e da sua inautenticidade. As roupagens novas que sempre surgiram para mudar a imagem da realidade dos fatos, foram sempre a culpada de muitos males, que ainda hoje se refletem na conscientização do povo brasileiro.

CONVÉM recordar que certa feita a SUMOC, órgão oficial de governos passados, publicou as entradas de capitais no Brasil. Através dessa publicação ficamos sabendo que as ajudas, inversões e empréstimos no Brasil nos anos que precederam à revolução de 64, não passavam de uma forma de exploração descarada com incalculáveis prejuízos para o Brasil.

NAQUELA ocasião cada vez comprávamos menos, gastando cada vez mais sem que se dissesse bem as causas. Entretanto ia-se para os sindicatos, para as escolas e para as praças públicas, agitar o problema dando conotações contrárias com finalidades políticas de caráter nitidamente subversivos, sem que o governo explicasse à Nação a verdade dos fatos, e se explicava, era no sentido de uma conscientização contrária à índole cristã do povo brasileiro, como se houvesse um propósito de quebrar a estrutura de sustentação do sistema capitalista, que pode não ser o melhor dos melhores, mas nunca o pior dos piores como se queria impor.

BASTA ver o quadro publicado neste jornal em 22 de abril de 1962, quando ainda estava no poder o sr. Jânio Quadros, com elementos colhidos na SUMOC, órgão oficial que publicou na íntegra os dados abaixo para se conhecer as verdadeiras causas do empobrecimento do nosso povo.

PARA se ter uma idéia, do ano de 1950 a 1962, entraram no Brasil a título de inversões, reinversões, empréstimos e financiamentos a importância de 2 trilhões e 163 bilhões de dólares, e saíram num mesmo período como excedentes das saídas 2 trilhões, 986 bilhões.

ATENTE o leitor, desapaixonado para essa realidade e verifique se não havia necessidade de uma intervenção no sentido de evitar que essa Nação caminhasse como ia caminhando para a coivara da guerra civil, a que se referia o grande brasileiro Juarez Távora em sua campanha eleitoral de candidato à presidência. Queria ele evitar que isso continuasse a impedir o passo a frente que levaria o Brasil para o abismo se não fosse a intervenção militar de 1964.

AS empresas, naquele tempo levavam mais do que deixavam e o resultado era a escassez de divisas, determinando a desvalorização da moeda nacional. E é por isso que a cada dia que passava, eu, inconformado, você, todos os brasileiros, inclusive os militares, compravam menos utilidades com muito mais dinheiro, ao ponto de se prenunciar para as donas-de-casa a necessidade de transportar para compra nos mercados, o dinheiro em malas e trazer as compras nas mãos.

MAS não é só durante os períodos que findaram em 1964, os nossos produtos de exportação, inclusive o café, tiveram os seus preços diminuidos, para que esses exportadores de capitais nos comprassem mais café por menos dinheiro, enquanto nos vendiam mais produtos manufaturados por muito mais dinheiro. Por isso mesmo comia-se menos, gritava-se mais e morria-se muito mais.

O fato é que nenhuma valia tinha as ajudas estrangeiras da época à América Latina, já que os seus produtos de exportação no mercado internacional, estavam sofrendo baixas nos preços calculados em 10% anual. E para nós ficando cada vez mais caro. De tudo, conclui-se que o bem-estar do brasileiro, o progresso verdadeiro do País dependia muito de um sistema de governo que tendo a coragem de ser justo, enfrentar a realidade, como se está enfrentando agora mesmo com sacrifício, como ainda se impõe ao próprio consumidor nacional que precisa ser conscientizado de que seu sacrifício de hoje é em benefício de seus filhos de amanhã que terão nível de vida que seus pais nunca tiveram.

"Política e politicalha"

Política e politicalha não se confundem, não se parecem, não se relacionam uma com a outra. Antes se negam, se excluem, se repulsam mutuamente. A política é a arte de gerir o Estado, segundo princípios definidos, regras morais, leis escritas, ou tradições respeitáveis. A politicalha é a indústria de o explorar a benefício de interesses pessoais. Constitui a política uma função, ou conjunto das funções do organismo nacional: é o exercício normal das forças de uma nação consciente a senhora de si mesma. A politicalha, pelo contrário, é o envenenamento crônico dos povos negligentes e viciosos pela contaminação de parasitas inexoráveis. A política é a higiene dos países moralmente sadios. A politicalha, a malária dos povos de moralidade estragada.

ESSE intróito foi tirado da ANTOLOGIA de RUI, constituída de SELEÇÃO, PREFÁCIOS E NOTAS, catalogados por LUÍS VIANA FILHO e publicada em 1953 — CASA DE RUI BARBOSA, de quem é adepto fervoroso o senador baiano da ARENA, autor de uma longa carta constituída de críticas que se todas fossem positivadas as coisas do lado do Governo andariam muito mal.

ESSA carta dirigida a PETRÔNIO PORTELA foi um brado de espanto com que a indicação FRANCELINO PEREIRA, cujas atividades políticas, segundo o sr. LUIS VIANA FILHO, o País desconhece. O senador baiano esperava nome que achasse os caminhos do partido, apoiado na ANTOLOGIA DE RUI de sua lavra. Para ele, a escolha FRANCELINO não deixou de ser uma pálida lâmpada para situar a negrura da estrada arenista, segundo sábio conceito do maior adepto vivo da obra de RUI BARBOSA, eleito pela Bahia, à sombra do seu prestígio e de suas idéias prestidigitadoras.

QUAL seria, afinal, o nome nacional capaz de valorizar a ARENA, em momentos como este, melhor do que o atual escolhido, aluno predileto de Magalhães Pinto, velho político de curso que não precisa fazer discursos no decurso de campanhas que sempre lhe dão vitórias. DANIEL KRIEGER, citado em sua carta quando este se descartava com antecedência das cogitações do seu nome, como recusa peremptória?

O velho MAGALHAES que sempre quer o que faz, sem fazer o que quer, porque trabalha em silêncio. Ou o senador paraense, cujo nome já srevia de slogan popular que seria melhor um passarinho na mão do que dois voando, porque em o ouvindo "chama", não fica de bico fechado.

ESTE, porém, evidenciou de pronto a razão da queixa de um certo ditado popular de assistentes desencantados, encastelados na galeria do plenário do Senado quando esboçou gesto hostil ao ex-governador do Pará que lhe deu descabida importância, ao exigir a retirada do abelhudo. Deputados emedebistas presentes, em cena subseqüente "do deixa disso", destilando frases recriminatórias do interesse pacificador de senadores do MDB na intervenção de PASSARINHO, que reagiu a seu jeito.

COMO distensão ainda é uma palavra mágica do momento, seria contra-senso a escolha de um "ogum" para ocupar o pegi do partido governista. E a exclusão do guerreiro importaria na inclusão do nome do senador LUIS VIANA na lista dos candidatos arenistas.

SE PASSARINHO se perdera, porque ocupava a rinha com esporões afiados, ou por falta de serenidade em um Senado que tem serenos demais, nada mais justo que a escolha que se fez de Luís Viana.

HOUVE a guerra de bastidores e na balança dos sábios as desvantagens pesaram mais que as vantagens. Noventa por cento da população brasileira levam vida sofrida. O operário, o comerciário, o lavrador, o trabalhador agrícola, desconhecem o autor da ANTOLOGIA de RUI. Dez por cento restantes não sabem precisar se o senador LUIS VIANA é político ou corretor de bolsa... E lá se foi mais um para a fogueira.

A impossibilidade de seleção, seguiu-se o processo de exclusão. E da poda sobrou FRANCELINO PEREIRA, cuja pintura tem as cores de Minas, o pincel do Maranhão e a moldura do Planalto, pois apesar de entrar sem tostão em toda competição, dela sai sempre como bicho-papão de eleição.

SE FRANCELINO, humilde e obscuro como supõe o sr. LUIS VIANA, puder reunir figuras exponenciais da ARENA e lograr sensibilizar a alma popular com programa que se ajuste às reivindicações populares, convertendo a ARENA em uma força em função do povo e do Brasil, o senador baiano está perdido no seu concurso de avaliador de qualidades e a ARENA transporá o rubicom das suas dificuldades e vencerá com facilidade.

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES (21 de março a 20 de abril) — Iniciativas dasemana passada, podem ser intensificadas hoje. Use de cautela e energia, para não se envolver em drama perigoso. Saúde boa. Número favorável: 600.

TOURO (21 de abril a 20 de maio) — Negócios e empreendimentos sociais em boa posição. Pessoa amada de muito bom humor. Prepare-se para uma surpresa agradável, possivelmente à tarde. Número favorável: 880.

GÊMEOS (21 de maio a 20 de junho) — Excelente configuração para assunto de dinheiro. Prestígio e popularidade crescendo. Velho anseio relacionado ao [illegible] tornar-se realidade. Número favorável: 758.

CANCER (21 de junho a 21 de julho) — Notícia pouco agradável relacionada a saúde de pessoa íntima. Ponha em dia os compromissos domésticos. Evite discutir no local de trabalho. Número favorável: 025.

LEÃO (22 de julho a 22 de agosto) — Indicação de desistímulo em planejamentos: você deverá bastar-se por si. Sócio sòmente lhe será prejudicial. No amor, os melhores momentos. Número favorável: 934.

VIRGEM (23 de agosto a 22 de setembro) — Excesso de atividades alterará seu sistema nervoso. Não pense em mudança de residência nem de ocupação. Muita cautela no que confidenciar. Número favorável: 430.

LIBRA (23 de setembro a 22 de outubro) — Solução positiva para um problema há muito pendente. Chances em litígios ou em concursos. Use de diplomacia, ao solicitar favores. Número favorável: 574.

ESCORPIÃO (23 de outubro a 21 de novembro) — Todos os obstáculos que se oponham às suas aspirações sentimentais, serão contornados. Início de má circulação sangüínea: ouça o médico. Número favorável: 365.

SAGITÁRIO (22 de novembro a 21 de dezembro) — Progresso em todos os estudos ligados à religião ou crença. Lucros motivados por negócios inesperados. Satisfação junto a superiores. Número favorável: 332.

CAPRICÓRNIO (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Nada de modificar seus projetos atuais: você está certíssimo. Ciúme infundado perturbará seu ambiente. Muita cautela no emprego. Número favorável: 043.

AQUÁRIO (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Má posição zodiacal, para diálogos ou acordos comerciais. Favorabilidade nos negócios que necessitem calma. Intuições muito positivas. Número favorável: 591.

PEIXES (20 de fevereiro a 20 de março) — Saturno mal colocado, suscitando desânimo e pessimismo. Fato imprevisto, com aborrecimento sentimental. Não alimente discussões inúteis. Número favorável: 295.

••••••• BALAIO •••••••

"Agora, apresentamos... Maurício Einhorn!"

Maurício Einhorn é descendente de músicos e isto justifica que já aos cinco anos executasse em seu harmonioso instrumento "Susana", meia hora após ganhar sua primeira gaita. Maurício Einhorn é brasileiro, carioca da Praça Cruz Vermelha e gaitista. Seus pais também eram gaitistas. Inspirado na idéia de Borrah Minevih e sua orquestra de gaitas, que apareceram no filme "Sempre no meu Coração", Maurício formou diversas duplas e conjuntos musicais. Mas, destaque mesmo Maurício sempre foi em suas apresentações individuais. Até os treze anos, Maurício participou de "shows" somente no Grêmio Estudantil do Colégio Franco-Brasileiro, onde estudou durante sua infância e juventude. A partir dessa época, Maurício Einhorn começou a participar dos programas de calouros — Hora do Pato, Calouros Ari Barroso, Papel Carbono e outros — em busca de um lugar de destaque como instrumentista nos palcos ensolarados da vida artística.

No momento, Maurício Einhorn encontra-se em Curitiba, a convite do dr. Carlos Francisco Seleide, diretor da Fundação Cultural, de Curitiba, ministrando aulas sobre iniciação e aprimoramento de harmônica de boca. Sábado, Maurício Começa por Curitiba mesmo, no Clube de Campo Santa Mônica, uma série de "shows" pelo Brasil. Maurício Einhorn forma, ao lado de Edu da Gaita, os dois maiores gaitistas brasileiros, que vêm lutando para que a harmônica de boca não entre no rol dos instrumentos esquecidos. Utilizando-se de seu instrumento de "guerra", Maurício Einhorn acaba de gravar um elepê — o primeiro de sua carreira — "The Oscar Winners", com quatorze músicas de filmes americanos premiados com o Oscar. O disco foi bolado por Ugo Marota e Roberto Menescal. A produção de Sérgio M. de Carvalho tem a excelente atuação de Maurício Einhorn: gaitista e compositor do maior gabarito.

TELEVISÃO

Hoje, às 9 da noite, a Tv Globo apresenta o "Globo Repórter Ciência", com mais um episódio da série "A Aurora do Homem". As primeiras comunidades a se fixarem em determinadas regiões de plantio, os primeiros rituais religiosos para ajudar a colheita, a agricultura, seu surgimento, sua importância, seu desenvolvimento são o tema do "Globo Repórter Ciência" deste mês.

*

Às 11 da noite, em "Cinema à Italiana", a Tv Globo reprisa mais uma vez "Bocaccio 70". Três episódios: "A Tentação do Dr. Antônio", com Pepino de Filipo e Anita Ekberg, sob a direção de Federico Fellini; "O Trabalho", com Romy Schneider e Tomas Milian, dirigidos por Luchino Visconti (que é o melhor dos três; e "A Rifa", da dobradinha Vitoria de Sica, na direção, e Zavatini (que também é jornalista) no roteiro, com Sophia Loren, Luigi Giuliani e Alfio Vita. Embora seja reprise, "Bocaccio" reúne os três maiores diretores cinematográficos do cinema italiano, o que já justifica ligar a "máquina de fazer doido".

*

Nelson Mota apresentará, durante todo o mês de outubro, seu quadro no telejornal "Hoje", transmitido aos sábados, pela Tv Globo, diretamente de São Paulo. Nelsinho não arredará o pé da paulicéia, enquanto Marília Pera não estrear e firmar a carreira do "show" "A Feiticeira", que foi apresentado no Rio, com relativo sucesso.

*

Confirmadíssima (Sorry Roy Sugar): Chama-se "O Medo" a novela de Janete Clair que substituirá a reprise de "Selva de Pedra". Para o elenco da nova novela, foram escalados até o momento os artistas que fariam os principais papéis em "Roque Santeiro". A produção afirma que, na medida que forem surgindo novos personagens, o resto do elenco do "Roque" vai sendo escalado.

ESPETÁCULOS

Anunciada para outubro o final da temporada da comédia "A Gaiola das Loucas", com Jorge Dória, Carvalhinho, Nélia Paula, Lady Francisco (que tem atuado com a mão enfaixada), Mário Jorge, César Montenegro, Miguel Carrano, entre outros. Coisa que acho pouco provável, uma vez que o Teatro Ginástico continua lotado apesar da peça estar em cartaz há mais de um ano e meio.

*

Hoje, no Teatro João Caetano, a "Feira do Adultério" ou "Como Cobiçar a Mulher do Próximo", inicia uma temporada popular de quinze dias (isto é, quinze dias a preços de banana. Vamos ao teatro). No elenco Arlete Sales, Rosamaria Murtinho, Fúlvio Stefanini (o "Tonico Bastos" de "Gabriela"), Osmar Prado, Mauro Mendonça e Jô Soares, que acumula ainda as funções de diretor e autor de um dos episódios de "Feira do Adultério". Trata-se de uma coletânea de seis estórias sobre esse milenar assunto: o adultério.

*

Esta será a última semana de "Cada Um Tem o Acordeon Que Merece", com Adelaide Chiozo e Carlos Matos, no Teatro Miguel Lemos, com texto e direção de Paulo Terra. Um "revival" da época de ouro do rádio (Rádio Nacional) e do cinema brasileiro (Atlântida). Mas o espetáculo continua. "Cada Um Tem o Acordeon Que Merece" percorrerá nos próximos dois anos as principais cidades brasileiras, para que todos tenham oportunidade de rever Adelaide Chiozo cantando "Beijinho Doce", acompanhando-se ao acordeon, como nos velhos e bons tempos. Termina dia 27.

Hoje e amanhã, a peça "Rudá", de Francisco Pereira da Silva, dirigida por José Wilker, com Xuxa Lopes, Kátia Grumberi entre outros, estará sendo apresentada no Teatro Armando Gonzaga, em Marechal Hermes, a preços populares. Não percam.

RADIOLÂNDIA

A Rádio Globo — é preciso que se saiba — foi considerada pela Oitava Conferência Internacional de Radiodifusão, realizada mês passado nos Estados Unidos, A Emissora de Atlântico. *** O destaque do mês, na programação da Rádio Globo, é o "Campeonato dos Astros", quadro apresentado dentro do **Programa Paulo Giovani**, todas as sextas-feiras, com a participação de artistas do disco e do cinema. *** Em Niterói, a Rádio Federal continua cada dia que passa crescendo cada vêz mais. César de Alencar é o diretor de programação, fazendo dobradinha com Luís Carlos Paiva, está colocando a emissora em destaque. As transmissões melhoraram consideravelmente com as iniciativas tomadas por Luís Carlos Paiva. Na programação diária estão "Irmãos Coragem", "Cinco Minutos com Chico Anísio" e "Regina Duarte". Sem falar no movimentadíssimo **Programa Paulo Bob**, que conta com a participação do Repórter Charme, Almir Look. *** Na Tupi, o dono do horário é mesmo Paulo Lopes e seu Bang-Bang no Asfalto, de segunda a sexta. *** A Rádio Continental está brigando com suas instalações. Mas, brevemente, está na Rua da Lapa, 200 (onde parte dela já está funcionando), para melhor mostrar aos ouvintes sua programação. O turfe garante grande audiência. Hilton Abi Rian está fazendo o que pode para dar o melhor para quem está na escuta. *** As seis mais do disque-jóquei Jorge Maurílio, apresentador (ainda) do "Rio Alegre", pela Continental, aos domingos: 1.º) "Antes Que Eu Volte a Ser Nada" (Leci Brandão); 2.º) "Batida de Limão" (Aroldo Santos); 3.º) "Eu Não Fiz Mal à Sua Filha" (Nino Gato); 4.º) "Rock Around O'Clock" (Bill Haley and His Comet's); 5.º) "Não Acostuma Não" (Ana Roseli); e 6.º) "Sem Açúcar" (Maria Betânia).

Xangô da Mangueira o velho batuqueiro

Tão simples quanto seu sorriso, tão forte quanto seus músculos são as músicas que compõem o Lp de Xangô da Mangueira. O disco **Xangô da Mangueira, o Velho Batuqueiro**, pelo seu título, define o perfeito trabalho do compositor que, na forma mais pura, pode se chamar de arte.

Xangô é, há 25 anos, diretor-geral da Mangueira e, a trancos e barrancos, mantém o ritmo da escola e ainda consegue tempo para compor coisas lindas ao lado de Sidnei da Conceição, como a música **Eu Vim da Bahia**, uma das faixas do seu Lp. Como todos os bons compositores da música popular brasileira, Xangô já se viu envolvido com o sucesso, mas não o deixou subir à cabeça. E no seu jeito muito simples afirma que a música para ele é alma e não meio de ganhar dinheiro. Tanto é que a máquina de fazer ídolo já foi sua companheira, mas o amor à arte evitou que esse homem tradicional do samba entrasse nela.

Cantor, compositor, empregado de fábrica, produtor de disco, responsável por vários campeonatos da Escola de Samba Estação Primeira de Mangueira fazem parte do currículo de Xangô. Quanto ao apelido, que é uma entidade espiritual, foi adquirido quando dividia seus afazeres entre a escola e uma fábrica. Olivério Ferreira gostava de por apelidos em seus companheiros de trabalho. Certo dia entrou na fábrica um novo funcionário e Olivério fitou o rapaz e disse: a partir de hoje você é o **Macumba**. O garoto ficou calado e virou-se para Olivério: "Então você é o Xangô". Daí pra cá, todos passaram a chamar o Olivério de Xangô, como é conhecido em vários países.

Das viagens, Xangô conta que jamais fez ou passou vergonha. Sempre mostrou o Brasil da melhor maneira possível: tanto terra como samba. A música de Xangô que fez sucesso em todo o Brasil foi **Eu Vim da Bahia**, interpretada por Clara Nunes. Cantores como Jair Rodrigues, Pedrinho Rodrigues, Dóris Monteiro, Elsa

Soares, Martinho da Vila e outros já gravaram músicas suas, sempre com sucesso.

O Lp **Xangô da Mangueira, o Velho Batuqueiro**, inclui nas suas faixas compositores como **Sidnei da Conceição, Jorge Zacom, Agenor Madureira** e outros, que são considerados a linha de frente da seleção da música popular brasileira. E, graças a Deus, as músicas eletrônicas estão na reta final, podendo, assim, esses compositores trazer de volta coisas gostosas para os nossos ouvidos. Quem não comprou o disco do Xangô está perdendo uma excelente oportunidade de ouvir o samba tradicional, num trabalho da espada.

A NOITE É O ESPETÁCULO

EFE PINTO

● Os produtores de "Os Portugueses" estão oferecendo descontos especiais no preço do ingresso para grupos de estudantes de colégios e faculdades e quem se interessar deve procurar Júlio Mackenzie no Teatro Santa Rosa. "Os Portugueses", com Walmor Chagas, ficará em cartaz até dia 2.

• • •

● Assistiu ao "show" de Sargentelli no Obaôba o saxofonista e flautista Raul Mascarenhas Júnior que atuou durante 6 meses no Via Paris, na capital francesa. Está no Rio para atuar na gravação do elepê de Milton Nascimento e deverá ser contratado pelo Sargenta para uma curta temporada no Obaôba.

• • •

● Almoçando no Forno & Fogão o senador Arnon de Melo e a diretoria do Grupo Luxor de Hotéis e na ocasião falaram sobre hospedagem de cariocas e paulistas quando da inauguração, dia 27, da TV-Gazeta de Alagoas, em Maceió.

• • •

● Reservada para dia 25 no Sambão e & Sinhá, mesa apoteótica para Luís Jatobá e amigos, uma homenagem de Ivon Curi. *** E jantando na casa da rua Costante Ramos, o cantor e ator Cil Farney, que aplaudindo o Ivon, terminou por dar uma tremenda colher de chá para seu amigo de longa data.

• • •

● O Departamento de Baby Sitters, é um dos excelentes serviços oferecidos pelo Everest Rio Hotel e que é constituído por moças poliglotas e bem treinadas.

• • •

● O empresário italiano Franco Fontana já entabulou os primeiros contatos para levar o "show" de Chico Buarque & Maria Betânia ora no Canecão, para uma temporada no Teatro Cistina e que deverá ser em fevereiro do ano vindouro.

• • •

● Animados pelo sucesso de "Dr. Baltasar, o talentoso, no mundo da imaginação contra o Dr. Drásttico", de Neila Tavares, dirigentes do grupo "União Maravilha", já estão cuidando de uma nova produção: "As aventuras de dom Quixote e Sancho Pança", de Pablo Velasquez. Antonio Carlos Limongi, vai solocitar a colaboração de Caetano Veloso para a nova montagem do grupo.

• • •

● Desenvolvendo intensa atividade no cinema e na televisão Lady Francisco continua no elenco de "A gaiola das loucas", no Teatro Ginástico e quando não pode comparecer quem a substitui é a atriz Lia Farrel

• • •

● Um dos belos corpos em "strip-tease" é a veterana Rose Ross, que diariamente se apresenta no Cachimbão, com acompanhamentos do conjunto "The lolly pops" e apresentações de Osni José, grande atração da casa do Valdir e Vanderlei.

• • •

● "Transas da noite", em cartaz no Teatro da Praia, prossegue com ingresso a preços especiais de lançamento, 15 cruzeiros de quarta a sexta. De amanhã em diante voltam os preços normais, isto é, 30 pratas

• • •

● Ronaldo Rizzo, convidado pelo Pimenta, continua no Carroussel, faturando sucesso ao lado de grandes nomes da noite carioca, nos dois espetáculos de meia-noite e 3 da manhã.

LIVROS

Paulo de Medeiros e Albuquerque

Território da danação

Mário Souto Maior é um pesquisador infatigável de assuntos os mais curiosos. Ele já nos deu excelentes trabalhos sobre a cachaça, sobre a etnografia do pão, sobre a semana santa, sobre a morte na boca do povo e nomes próprios pouco comuns, entre vários outros.

Agora ele nos dá este **Território da Danação**, ou seja, o diabo na cultura popular do Nordeste. Neste trabalho vamos encontrar o mesmo pesquisador meticuloso, dando-nos um livro de primeira ordem, gostoso de se ler desde o prefácio de Hermilo Borba Filho até a confissão do autor, em "O Diabo e eu", que encerra o livro.

Entre os dois, todo um encantamento nos seguintes itens: Como o Diabo chegou ao Nordeste; Presença do Diabo no Nordeste; Livros populares no Nordeste e os que falam no Diabo; Seis estórias do Diabo; O Diabo na literatura de cordel; Nordeste: o Diabo na linguagem popular; O Diabo através da Literatura Nordestina; e Outras manifestações do Diabo na Cultura Popular do Nordeste.

Não pense, no entanto, o leitor que aí encontrará diabos literários importados, como o exorcista e outros. É o nosso Diabo, o Diabo (e estou guardando a inicial em maiúscula em respeito ao dito cujo) do Nordeste, na literatura nordestina, enfim, na cultura nordestina, em toda sua força.

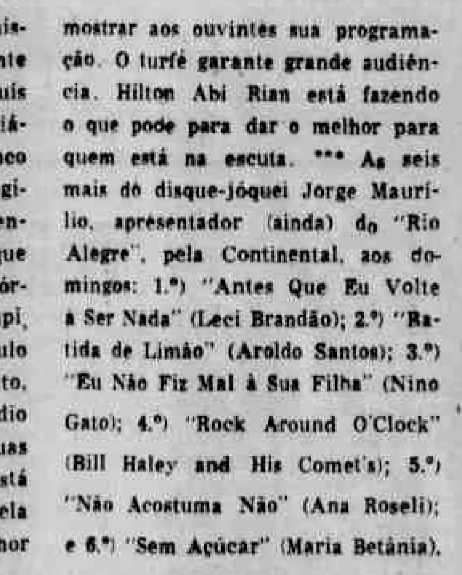
Um livro bom de ler como todos de Mário Souto Maior. E obrigado ao amigo pela dupla dedicatória: à tinta de escrever e impressa, ao lado de tão boa gente. Obrigado, Mário, e vamos em frente, em busca das sogras, dos galalaus e batorés, e o dicionário do palavrão.

UMA RETIFICAÇÃO — Outro dia saiu nesta coluna o registro de mais uma edição de **Tempo de Amar**, de Autran Dourado. Infelizmente a nota saiu incompleta. Portanto, vai ela aqui repetida na íntegra: "Já tendo falado aqui, inúmeras vezes, em livros de Autran Dourado. Já falei neste **Tempo de Amar**, que reaparece em 3.ª edição pela Expressão e Cultura. Mas quero aproveitar a ocasião para escrever algo que vem me engasgando há algum tempo: os livros de Autran Dourado são livros para ler, ler e gostar. Não são apenas, como querem alguns, livros didáticos ou para-didáticos ou coisa parecida. É preciso que se deixe um pouco de lado a preocupação (excessiva) universitária e se volte no tempo em que se lia pelo prazer de ler. Vamos ler — ou reler como no meu caso — este **Tempo de Amar**, como o excelente romance que ele é. E basta.

Remessa de livros e informações: R. Joaquim Nabuco, 195, ap. 401 — RIO — ZC-37 — 20000.

PALAVRAS CRUZADAS

AFONSO NOGUEIRA



HORIZONTAIS: 1. Procura; 4. Mágoa; 5. Sigla do Estado do Maranhão; 7. Procedência; 9. Resumo de obra literária ou científica; 10. (Bras.) Entidade fantástica, negrinho de uma perna só; 12. O mesmo que imanizar; 14. Pronome pessoal; 15. Tinhorão; 16. (Fig.) Riqueza.

VERTICAIS: 1. Rubor das faces; 2. Abundante em areia; (fem.); 3. Assim seja; 4. Coleção de documentos referentes a certo processo ou a certo indivíduo, etc.; 6. (Náut.) Cabo ou corrente que segura o navio à âncora; 8. Dar guinadas (a embarcação, o avião); 11. Enfado, mau humor, traduzido no aspecto, nos gestos ou no silêncio; 13. Argola, círculo.

SOLUÇÃO

HORIZONTAIS: 1. Cata; 4. Dor; 5. MA; 7. Origem; 9. Suma; 10. Saci; 12. Imanar; 14. Eu; 15.

VERTICAIS: 1. Cor; 2. Arisca; 3. Amém; 4. Dossiê; 6. Amarra; 8. Guinar; 11. Amuo; 13. Aro.

Comerciários repelem projeto a respeito de horário livre

Transcrevemos, na íntegra, a carta aberta que o presidente do Sindicato dos Empregados no Comércio, sr. Luisant Mata Roma, enviou em 18 do corrente, ao deputado Estadual Heitor Furtado:

"Recebemos ofício nº 89 de 3 do corrente, pelo qual, V. Exa., nos encaminha cópia do seu Anteprojeto, instituindo liberdade do horário de funcionamento do comércio lojista deste Estado.

Lamentamos, profundamente, que mais uma vez, um digno representante do povo, volte a ferir direitos dessa mesma coletividade que o ajudou a eleger-se.

Senhor deputado, com a devida vênia, queremos manifestar nossa estranheza, pela apresentação desse Projeto que, em nome da liberdade, tenta nos escravizar. Somos uma classe sacrificada, mesmo com todas as garantias que temos das Leis, e V. Exa. já pensou no que irá acontecer se esse Projeto vier derrubar todas as garantias que temos?

O que é a liberdade, senhor deputado? Será que é fazer aquilo que nos interessa, passando por cima dos outros? Fazer somente o que é bom para nós? Os senhores lojistas terão liberdade de funcionar a seu bel-prazer e serão donos absolutos dos feudos, da vida e de tudo mais. E nós comerciários, o que somos?

O comércio é livre para funcionar desde que cumpra aquelas elementares condições de proteção aos seus empregados. Existe um Decreto que deveria receber de V. Exa. todo apoio, ou pelo menos, uma tentativa de melhorá-lo, e não uma atitude precipitada, derrubando todos os nossos 67 anos de luta e direitos adquiridos. O direito de um acaba, quando começa o direito do outro.

O Projeto de V. Exa., data vênia, rejeitamos, e protestamos contra essa medida, que mais uma vez, se pretende praticar contra os comerciários do Rio de Janeiro.

Confiamos em V. Exa., e apelamos para que dedique sua inteligência à paz social, em benefício da família brasileira e desta cidade que o elegeu, para representá-la.

Senhor deputado, seria de bom alvitre, apresentar projetos criando creches para os filhos dos trabalhadores, quadras de esportes para a juventude, e mesmo para os veteranos que precisam de recreação e lazer, projetos isentando de impostos estaduais e federais, as entidades sindicais que prestam relevantes serviços aos associados e à comunidade em geral e que têm dificuldades de manter escolas e restaurantes, por causa daqueles encargos.

Senhor deputado, por favor, não nos prive do último direito que nos resta: NOSSA JORNADA DE TRABALHO.

Já nos tiraram os sábados, e agora ganhamos espontaneamente, os domingos. A atitude dos dirigentes dos supermercados, fechando aos domingos, deveria servir de exemplo, para a devida consideração de V. Exa.; por que contrariar os próprios interesses dos empresários, obrigando-os a abrir suas casas, quando os mesmos querem descanso? Isto nos parece uma incoerência e um retrocesso aos direitos adquiridos.

Contamos com a compreensão de V. Exa., e aproveitamos a oportunidade para reiterar nossos protestos de elevada consideração".

ASSEMBLÉIA

E A REPUTAÇÃO ONDE FICA?! — Diz que tem cá um dep que anda com uma klicação no bolso e pede-pede-pede pr'os confradotes da cá reporteca publicarem-na. Mas diz, também, que elezinhos dão um redondão não, ao cá dep barramansense. E diz que na klicação tem duas pessoas. Uma é o presidente da Câmara Municipal de Barra Mansa. Pois é. E por falar em klicações, diz que na festa de homologação da Constituição, deps muitos foram klicados. E diz, também, que tinha uma cá funcionária muito alta, muito esguia, que toda vez que percebia que um fhash ia espoucar, voava — é bem o termo — prá junteco do enfocado. E diz que, agora, os cá premiados com a inesperada e feminina companhia, andam numa bananosa danada. E diz que um delezinhos, o ultra-ultra-ultra industrial Geraldo André, inda em dia ido mostrando uma das tais klicações, exclamava num grupelho: "Como é que vou explicar isso, à minha mulher?!".

* * *

FIQUE POR DENTRO — Silvio Lessa requereu CPI prá apuração de irregularidades na ex-Sanerj. Como o requerimento está com 42 assinaturas, 9 além do número legal — e com jamegões dos dois partidos —, a formação do órgão será automática e loguinho saia no DO, estará OK prás lideranças indicarem os representantes na dita: quatro emedebistas, um arenista. * José Rezende Peres, da Agricultura, é o primeiro a expor nas recém comissões criadas, o programa que pretende cumprir com vistas à política agrícola do Estado. * E Antônio Alexandre (que com o afastamento do Paulo Albernaz) ficou de presidente, diz que convidará também o presidente da Funderj prá saber o que elezinho pretende fazer pelo cá Estado. * Sérgio Maranhão, na base da moção congratulatória: Prá Igreja Presbiteriana de Nova Friburgo: septuagésimo sétimo aniversário. Pro Lions Club de Barra Mansa: trigésimo quarto aniversário. Pro Grêmio Barramansense de Música: posse da nova diretorio. Pro Rotary Club de Barra Mansa: trigésimo quarto aniversário. Associação Comercial Indústria e Agro-Pastoril de Barra Mansa: quadragésimo segundo aniversário. Igreja Plesbiteriana de Copa: sexagésimo terceiro aniversário. Ação Cristã Vicente Moretti: inauguração da Escola Classe Especial de Deficientes Fisicos. * Paulo Albernaz solicita: aumento de vencimentos pro funcionalismo estadual; e ao prefeito de Campos prá firmar convênio entre Prefeitura de Campos e a Santa Casa da Misericórdia prá prestação de servicos de assistência médico-hospitalar.

* * *

PINGA FOGO — Frederico Trotta apresenta projeto: equiparação de vencimentos e vantagens entre servidores das Assembléias do Estado do Rio de Janeiro. * Antônio Alexandre reporta-se à grande dificuldade que enfrenta o governador, prá bem gerir o Estado, porque suas mensagens ainda se encontram aguardando aprovação do Poder Legislativo. E que somente agora, com a criação das Comissões Técnicas, se encontra capacitada prá iniciar seu trabalho na apreciação e elaboração das leis. * Rubens Ferraz está alarmado. Com a situação dos pecuaristas e agricultores da Região Norte Fluminense. Com a longa estiagem encontram dificuldade em alimentar o gado. * Francisco Lomelino apela prá Myrthes Wenzel visitar o complexo esportivo de Niterói. E diz que se encontra em precárias condições de funcionamento. * Jorge Lima solicita providências. Prá liberar gratuitamente, o estacionamento de veiculos na Av. Nossa Senhora de Fátima. * Aloisio Teixeira volta a pedir ancoradouro público cá no Rio. Que é pros turistas usufruirem as belezas da Baia da GB.

* * *

ULTRA-DINAMICAS — Lázaro de Carvalho repudia. Decisão do secretário de Planejamento. Cria exigências prá audiência dos parlamentares. * Mário Salamini denuncia. Empresa Jabour, linha Santa Cruz-Sepetiba quer auto-suprimir-se. * Italo Bruno pede. Criação de Parque Esportivo. No Conjunto Residencial de Irajá. * Odair Gama também pede. Serviços Volantes Médico-Dentário. Em Casimiro de Abreu.

* * *

NO MAIS — Esta coluna é escrita e entregue na quinta-feira, 18/9/75. E no mais, ainda mais: Hoje começou, cá na Casa, o hasteamento da bandeira, por um deputado. E às oito da matina, cá estava o José presidente Pinto. E nos diz: "Não foi a primeira vez, porquanto assim procedi em várias solenidades. E sempre me emociono, porque, além do mais, traz-me a grata recordação do tempo em que, como oficial, servi ao Exército".

CEHAB TEM UM MILHÃO PARA OS COMPRADORES DE CASAS

A CEHAB-RJ ainda dispõe de cerca de quatro mil Certificados de Crédito do Sistema Financeiro da Habitação para devolução a adquirentes de casa própria que não foram retirá-los nos postos de entrega das antigas COHABs da Guanabara e do Estado do Rio de Janeiro. A soma dos valores de cupons alcança a cifra de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), que os mutuários não foram buscar, gratuitamente, nos guichês da Companhia da Habitação Popular do Esatdo do Rio. Isso é o que anunciou, ontem o sr. Mário Salgado Rodrigues, Diretor de Finanças da CEHAB-RJ.

Explicou ele, que embora o programa de devolução de 10 por cento das prestações de imóveis pagas em 74, tivesse tido dos órgãos de divulgação a melhor receptividade e, em razão disso, a iniciativa fosse amplamente difundida, muitas famílias ainda não se apresentaram para receber os seus cupons de Certificado de Crédito. Inclusive, o Decreto 1.358, que instituiu a devolução, estabeleceu um valor a mínimo de Cr$ 240,00 para o mutuário que tivesse pago pelo menos uma prestação no exercício administrativo do ano de 1974.

APELO

Destacou o Sr. Mário Salgado Rodrigues ter a CEHAB-RJ procedido a entrega dos Certificados de Crédito, às terças e quintas-feiras, no horário das 19 às 22 horas; aos sábados, das 9 às 17 horas; e, também aos domingos das 9 às 12 horas, através de equipes volantes instaladas em 25 coletorias dos Conjuntos Residenciais, além da sede do órgão, onde habitualmente os adquirentes pagam suas prestações. Esta descentralização teve objetivo facilitar ainda mais, para o mutuário, o processo de recebimento.

— Isso permitiu, inclusive — lembrou o Diretor-Financeiro da CEHAB-RJ — que um total de 28 mil famílias fossem beneficiadas pelas determinações do Decreto-lei 1.358, recebendo, no mínimo, Cr$ 240,00 em devolução. Mesmo que tivessemos nos cercado de todos os cuidados e facilidades — destacou — ainda dispomos de cupons no valor aproximado de Cr$ 1 milhão, cujos beneficiários não compareceram às coletorias dos conjuntos, para recebê-los. Em razão disso, por mais paradoxal que pareça, estamos fazendo um apelo as essas quatro mil famílias, para que venham receber os valores que lhes foram atribuidos pelo Sistema Financeiro da Habitação.

ESCLARECIMENTO

Assinalou o Sr. Mário Salgado Rodrigues, que muitos adquirentes de casas das antigas COHABs da Guanabara e do Estado do Rio, que liquidaram seus compromissos no ano passado ou, ainda, transferiram seus imóveis para terceiros, estão julgando não estarem contemplados com o crédito.

— Talvez aí — disse — resida a razão de considerável parcela de adquirentes não ter procurado seus Certificados. Devo esclarecer, porém, que prevendo-se isso, o Decreto-lei 1.358 determina que o pagamento seja feito a quem pagou pelo menos uma prestação no exercício fiscal de 1974. Isso quer dizer, que mesmo já desvinculado do Sistema Financeiro da Habitação ou, também, que o mutuário tenha assumido outro contrato, por permuta, para um imóvel melhor, o seu direito ao Certificado de Crédito foi respeitado. Basta para isso, repito, que tenha pago uma prestação no ano passado (nesse caso a CEHAB — procede o pagamento, total, em dinheiro).

ONDE RECEBER

Durante dois meses e meio, a CEHAB-RJ procedeu a entrega dos Certificados de Crédito nos Conjuntos residenciais. Os que não foram buscá-los terão até o próximo dia 29 oportunidade de realizar o recebimento, mas entretanto, isso ocorrerá em apenas um local: na Rua do Mercado, 34 — térreo (junto à Praça 15), sede da Companhia Estadual de Habitação. Das 9 às 18 horas, este posto está em funcionamento.

Para receber o Certificado bastará que o interessado apresente o último recibo de prestação paga, e qualquer um dos seguintes documentos de identificação: Carteira Profissional; ou Carteira de Identidade; ou o Título de Eleitor; ou o Certificado de Reservista.

FEIRAS-LIVRES COBRAM OS PREÇOS MAIS ALTOS

Os intermediários são os principais responsáveis pela constante elevação dos preços dos gêneros alimentícios, da fonte produtora até o consumidor final, a nível de atacado. Essa influência poderia ser diminuída com a criação dos hortomercados, idealizados há algum tempo pela Cobal. Eles teriam como função a redução nos preços do varejo, com o fornecimento de mercadorias vindas diretamente das fontes produtoras.

Na prática, no entanto, essa solução não tem se mostrado eficaz. Com a falta de equipes para fiscalizar o movimento de mercadorias, os preços da Cobal são equiparados aos das feiras-livres. A maior parte dos produtos vendidos nos hortomercados é adquirida pelos proprietários dos boxes na Ceasa — Central de Abastecimento. O mesmo acontece com os outros varejistas. A princípio, os agricultores deveriam abastecer seus boxes com 70% da produção própria e o restante com mercadorias adquiridas fora.

Segundo denúncia dos feirantes, outro fator que propicia o aumento dos preços na Cobal ocorre na compra da mercadoria no atacado. Como a Cobal fiscaliza as margens de lucro para venda ao consumidor, através das notas fiscais, os comerciantes, no ato da compra, adquirem produtos de diversas qualidades e pedem ao fornecedor que fature ao preço mais elevado.

FALHAS

Para o funcionamento dos hortomercados, a Cobal selecionou os proprietários, e as exigências eram a apresentação do certificado de propriedade ou arrendamento da terra, o pagamento de Funrural e o atestado de lavrador, este concedido ao produtor pela Secretaria de Agricultura, sem a exigência de uma fiscalização prévia, para uma constatação da veracidade das informações do declarante.

Para os técnicos da Cobal, essas falhas são naturais para quem está iniciando suas atividades em um setor que, inclusive, não lhe compete. Suas atividades, normalmente, iriam até o atacado.

Segundo esses mesmos técnicos, os preços mais elevados do mercado são os das feiras-livres. Em relação a esses, a Cobal vende mais barato e vai aumentando pouco a pouco as suas vantagens, como: limpeza, áreas cobertas, estacionamento e maior segurança para os fregueses e vendedores. Os técnicos afirmam que a tendência das feiras é acabar, apesar de fornecer, ainda, 70% dos hortigranjeiros para o consumidor dos grandes centros.

SUPERMERCADOS

Os técnicos da Cobal adiantaram que a colaboração da cooperativa visa à modernização das feiras-livres e ao auxílio do pequeno produtor. Quanto aos supermercados, anunciaram que espera-se para breve a autorização de um estudo ainda da administração anterior, que tem como objetivo ampliar a área dedicada ao fornecimento de hortifrutigranjeiros, nos supermercados, os quais, ainda, apresentam alguma dificuldade, mas que serão no futuro, quem dividirá com a Cobal as ofertas desses produtos.

Para suprir a extinção das feiras-livres, a Cobal deveria ter, no mínimo, 100 lojas para substituir as 180 feiras do Estado.

PREÇOS

As hortaliças, frutas e legumes não estão apresentando nos supermercados um aspecto muito saudável, por não serem tão frescas. Entretanto, seus preços ainda não são os mais baratos, inclusive na Cobal e feiras-livres. Estas últimas apresentam os preços mais elevados do Rio de Janeiro.

Produtos	Supermercado Cr$	Feira-Livre Cr$	Cobal Cr$
Ovos (dz)	3,80/4,30	4,90/ 5,50	5,00
Frango (kg)	10,50	13,80	12,00
Lar.-lima (dz)	5,50/6,00	6,00/ 8,00	6,00/ 9,00
Lar. seleta (dz) ...	4,60	3,00/ 6,00	4,50
Lar.-pera (dz)	2,00	1,50/ 2,50	2,50
Vagem (kg)	6,20	4,00/ 7,00	4,00/ 7,00
Cenoura (kg)	4,70/5,15	4,00/ 4,80	3,60/ 4,20
Quiabo (kg)	10,00	7,80/10,00	7,00/ 7,80
Chuchu (kg)	1,00	1,60/ 2,00	1,00/ 1,40
Ervilha (kg)	8,00	7,00/ 8,00	7,00/ 7,40
Pimentão (kg)	6,50	5,00/ 8,60	5,00/ 6,00
Abóbora (kg)	2,50/3,60	2,50/ 3,00	2,20
Banana prata (kg) .	3,90	2,00/ 4,00	3,00
Abacate (kg)	6,00	7,00	8,00
Cebola (kg)	4,00/5,00	4,80/ 6,00	4,00/10,00
Batata inglesa (kg)	3,60	2,50/ 4,60	3,60/ 3,80
Repolho (kg)	1,20	3,00/ 3,50	2,00
Pepino (kg)	3,00/3,90	4,00/ 4,80	4,00
Alface (unidade) ..	2,00	1,00/ 2,00	2,00
Mamão (kg)	4,50	3,80	5,00/ 6,00
Maçã (kg)	7,00	9,00	9,00
Tomate (k)	5,50/5,65	5,00/ 8,00	5,60/ 5,80

SINDICAL

AUMENTO PARA ENFERMEIROS

Os profissionais de enfermagem, técnicos, duchistas, massagistas, atendentes, serventes e outros que trabalham nos hospitais da Venerável Ordem Terceira dos Mínimos de São Francisco de Paula, Sociedade Espanhola de Beneficência e Sociedade Beneficente Israelita fazem jus ao reajustamento salarial de 34 por-cento, férias de 30 dias o outras vantagens, a partir de 22 de agosto último. O pessoal da Fundação Clara Bausbaum terá as referidas melhorias a contar de 15 de agosto. A informação é do presidente do sindicato classista, sr. Juraci Martins dos Santos, esclarecendo que os acordos foram assinados no Tribunal Regional do Trabalho.

Olaria e cerâmica

Tendo em vista o horário de trabalho das mulheres e dos menores da firma Azularte, o Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica vai promover assembléia-geral em 24 do corrente, às 18 horas.

Associação Rodoviária

A nova diretoria da Associação Rodoviária do Brasil a ser presidida pelo engenheiro Olavo de Oliveira Filho, chefe de Gabinete da Superintendência do Departamento de Estradas de Rodagem, será empossada no próximo dia 23, em solenidade a ser realizada no Instituto de Engenharia de São Paulo.

Eletricistas e bombeiros

João de Oliveira, presidente do Sindicato dos Oficiais Eletricistas e Trabalhadores nas Indústrias de Instalações Elétricas, Hidráulicas, Gás e Sanitárias, informa que a Agência de Colocação do órgão classista atende os interessados, na Avenida Venezuela, 27, 7º andar, no horário de 9 às 18 horas, de segunda a sexta-feira.

Pessoal de telecomunicação

Henrique Humberto Pignataro, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, volta a informar que estão abertas as inscrições para os interessados em cursos de motoristas, na sede do órgão profissional, Rua Morais e Silva, 94.

Treinamento de empresários

Cerca de 41 mil empresários vão ser submetidos a treinamento ainda este ano pelo Centro Brasileiro de Assistência Gerencial à Pequena e Média Empresa — CEBRE. É o que informou, em Fortaleza, o presidente do órgão, sr. Valter Nimen Coelho dos Santos, acrescentando que com esse número atinge a 100 mil o número de homens de empresa de todo o País já submetidos a treinamento em modernas técnicas de trabalho.

Nosso setor sindical

Nosso Setor Sindical está ao inteiro dispor das entidades de classe, na Rua do Lavradio, 92, onde atende pessoalmente, por correspondência ou pelo telefone 252-1477.

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto.

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

HERNIAS

ENCOMODAM. FONTE DE NERVOSO E MEDO. Perigo latente. Elimine essas preocupações com a Funda Dobbs. Sem correias, sem elasticos. Só toca no corpo em 2 pontos. Permite todos esforços. Conforto e proteção totais. Lavável. Ninguém nota em uso. Av. Rio Branco 133 - 18.º • Copacabana 945 SL 106 • Conde Bonfim 370 SL 9 • Dias da Cruz 155/601 • Maria Freitas 96/602 • Av. Brás de Pina 24, C-04 • Niterói: R. Cel. Gomes Machado 38/404-5 • Belo Horizonte: Av. Alonso Pena 952/522 - 24 • Juiz de Fora: Av. Rio Branco 2406/706. Dobbs Trusses. Americanas.

Apartamentos Prontos • Alto Luxo
Junto ao Largo do Bicão

VILA DA PENHA

Rua Professor Oscar Clark, n.º 20
Esquina Rua Engenheiro Jerônimo Rebelo

CONDIÇÕES
Preço [illegible]
Entrada [illegible]
Prestações [illegible]
Renda Familiar [illegible]

SEM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS
FINANCIAMENTO: [illegible] FEDERAL [illegible]

PRÉDIO: [illegible]

LOCALIZAÇÃO: Junto ao Largo do Bicão [illegible]

APARTAMENTOS: [illegible]

MAIS UM EMPREENDIMENTO
Joaquim Alves da Silva Rosário

FRANCISCO XAVIER IMOVEIS LTDA
Sua Garantia Imobiliária
CRECI 1273. Av. BRAS DE PINA 96 - Loja - PENHA
Tels. 230-0031/ 230-4219/ 260-0665/ 260-1165/ 280-0704/ 260-7191/ 260-7451/ 260-8919/ 397-3080/ 397-3643/ 397-3730

A luta dos arrumadores

ELIAS CLÁUDIO DE SANT'ANA
Presidente do Sindicato

Hoje, recebemos e temos a grata satisfação em transcrevê-la: a feliz lembrança do deputado estadual Silvio Lessa, quando, da Tribuna Estadual, se referiu a determinado projeto que tramita na Câmara Federal, em Brasília, que o movimento sindical irá aplaudir, pois visa conceder às entidades representativas profissionais a isenção da contribuição do INPS.

Diz o eminente deputado, na sua justificativa, que a entidade sindical, como se expressa a própria lei, é órgão auxiliar do poder público, órgão de representação de serviço, órgão de prestação, e não empresa, como tal, não tem cabimento que uma entidade que presta assistência médica e concede bolsas de estudos e mantendo assistência judiciários aos seus associados, seja equiparada à empresa que visa lucros no mercado competitivo.

Este benefício, que há muito é reivindicado pelo movimento sindical, esperamos que seja aprovado. Sabemos que a lei prevê somente isenção para entidades filantrópicas.

Que é o sindicato, se não filantrópico. É o sindicato uma entidade que presta serviço sem qualquer remuneração à sua diretoria, porque a lei proibe. Então é justo que se estenda ao sindicato os favores que se concedem às empresas filantrópicas da contribuição da parte patronal do INPS.

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

Eu, você e a Justiça

Manoel Monteiro

DA AÇÃO DE USUCAPIÃO

Ação de Usucapião ou mais corretamente, declaratória de domínio é uma ação de natureza real, pois visa o reconhecimento de um direito real: a propriedade. O tempo da posse faz com que o possuidor adquira o domínio da coisa, objeto de sua posse.

DA COMPETENCIA

Quando se trata de coisa móvel se propõe a ação no domicílio do réu, isto é, no do proprietário da coisa. Quando se trata de coisa imóvel a ação será proposta no foro de situação da coisa.

DO RITO DA AÇÃO

O rito varia a ação de usucapião desde que vise a declaração do domínio de imóvel ou de servidão, de rito especial.

DA PETIÇÃO INICIAL

A petição num caso ou outro indicará:

— o juiz a que é dirigido;

— os nomes, prenomes, estado civil, profissão, domicílio e residência do autor, bem como dos confrontantes;

— Os fatos e os fundamentos jurídicos do pedido.

A inicial será acompanhada de todos os documentos, nos quais se funda e de mapa pormenorizado o imóvel ou servidão a usucapir.

O número de testemunhas a serem ouvidas na audiência de justificação, pode ser até dez.

Elas podem ser oferecidas com a inicial ou 5 (cinco) dias antes da ausência.

No rito sumaríssimo de usucapião na petição inicial não há necessidade de intimação do representante do Ministério Público e de notificação dos representantes da União, Estado ou Município.

DAS CITAÇÕES E DAS INTIMAÇÕES

Há obrigatoriedade da citação dos confiantes bem como daquele em cujo o nome esteja transcrito o imóvel. Na sua falta, juntar-se-á certidão do registro de imóveis que a comprove.

O representante do Ministério Público deve ser intimado pessoalmente.

DA NOTIFICAÇÃO DA FAZENDA PUBLICA

Os representantes da Fazenda Pública Federal, Estadual ou Municipal serão notificados para manifestarem interesse na causa.

DA INTERVENÇÃO DO MINISTERIO PUBLICO

A intervenção do Ministério Público em todos os atos do processo de usucapião é obrigatório, sob pena de nulidade insanável.

Aí está porque não há necessidade de se nomear curador a lide, aos interessados incertos e desconhecidos que, são citados por edital.

DA AUSÊNCIA DE JUSTIÇA

Na audiência serão ouvidos as testemunhas arroladas pelo autor na presença do representante do Ministério Público e das partes.

Como se procederá se a posse não for justificado?

O Novo Código, nesse aspecto, é pouco claro.

Se não justificada a posse, a ação, contestada, ou não, seguiria o rito ordinário.

Se justificada e não contestada, seria julgada procedente sem mais formalidades.

DO PRAZO PARA A DEFESA

O prazo é de quinze dias paar a resposta a contar da intimação, que declarar justificada a posse.

DA DEFESA QUE PODE SER POSTA

Já vimos que na ação de usucapião compete ao autor provar certos requisitos exigidos pela lei a fim de que seja a mesma julgada procedente: posse "ad usucapionem", lapso de tempo, coisa hábil etc. O pedido será improcedente desde que não seja provada um dos requisitos legais.

Compete ao réu contestar as provas oferecidas pelo autor.

O contestante preliminarmente antes de discutir o mérito deve procurar alguma nulidade.

No mérito contestar a posse do autor se teve ou não teve posse, se a posse foi mansa e pacífica ou violenta, precária, que a posse nunca foi exercida com ânimo de nodo etc.

Pode o réu provar o que diz por meio de documentos, perícias etc. Se for por documentos estes devem ser juntos com a contestação.

CÂMARA E SENADO VÃO HOMENAGEAR SERVIDOR

O presidente do Senado Federal, senador José de Magalhães Pinto, enviou ofício ao presidente da Associação dos Servidores Civis do Brasil, prof. Darc Danel de Deus, comunicando que a primeira parte dos trabalhos da sessão do próximo dia 27 de outubro, com início às 14,30 h, será toda ela destinada ao Servidor Público, cujo Dia se comemora em 28 de outubro.

A homenagem resultou de requerimento assinado pelos líderes das bancadas da Arena e do MDB.

Também o presidente da Câmara dos Deputados, deputado Célio Borja, informou que o Servidor Público será homenageado pelo plenário daquela Casa, tendo em vista o papel r e l e v a n t e desempenhado pelo funcionalismo civil no processo de desenvolvimento nacional.

OFICIALIAÇÃO

De acordo com pedido enviado à Presidência da República pela ASCB, a Semana do Servidor Público poderá ser oficializada pelo governo, este ano, tendo em vista as comemorações programadas em função da grande conquista da classe: a valorização da função pública.

A Assessoria de Relações Públicas da Presidência da República já encomendou, inclusive, a realização de um filmete abordando o tema "A administração Pública contribui decisivamente para o desenvolvimento integrado do País. Valorizar o funcionário é fortalecer a Administração", que será exibido pela TV e cinemas simultâneamente em todo o País no próximo mês de outubro.

Junto, o programa da Semana do Servidor Público organizado pela Associação dos Servidores Civis do Brasil.

EXPOSICÃO DE ARTE DO SERVIDOR

A ASCB promoverá, em todo o País, uma exposição de arte compreendendo pintura, fotografia, escultura e talha para servidores públicos. Os interessados poderão procurar a ASCB para inscrições. Aos trabalhos vitoriosos serão concedidos prêmios em dinheiro, medalhas, viagens ao exterior e diplomas. Av. Marechal Câmara n. 150, 3º andar — Departamento Social Recreativo — Diretora Social Ligia Alves Vieira.

LAR E EDUCAÇÃO PARA O MENOR ABANDONADO

A secretária de Educação, professora Mirtes Wenzel, parte amanhã para Conceição de Macabu, para inaugurar a primeira das dez casas-lares, que serão criadas no município pela Fundação Estadual de Educação do Menor.

Nas casas-lares viverão 12 menores, com idades entre 14 e 18 anos, e serão orientados por um casal especializado. O ambiente deverá ser semelhante ao familiar, pois, segundo a presidente da FEEM, professora Irna Marília Kaden, "por melhor que sejam os internatos, não podem ser comparados com a vida familiar, onde existe a personalidade de cada um dos seus membros". A massificação desses internatos deverá ser diminuída gradativamente, com a extensão da experiência a outros municípios.

PROFISSÃO

Os primeiros doze menores são rapazes abandonados ou órfãos, que nunca tiveram um lar. Eles foram selecionados entre os 400 internos no Educandário Rego Barros, de Conceição de Macabu, e, agora, ficarão responsáveis pela administração da casa, sob a orientação do casal especializados e treinado pela Fundação.

Os menores terão um ensino profissionalizante sobre agricultura, pecuária e horticultura e não deixarão de freqüentar o Educandário Rego Barros. A professora Mirtes Wenzel firmou convênio com a Secretaria de Agricultura, para que o ensino profissionalizante fosse possível.

MENORES GESTANTES

Outra preocupação é quanto às menores gestantes. Para isso, a presidente da FEEM pretende criar a Casa da Mãezinha, que abrigará as menores gestantes sem recursos.

Até atingirem a maioridade, poderão cuidar de seus filhos na Casa, pois a professora Irna é totalmente contrária à separação mãe-filho. Atualmente as menores gestantes ficam alojadas na Unidade Santos Dumont, na Ilha do Governador, e os bebês são levados para a Unidade II da Fundação, na Ladeira dos Ascurras. A primeira Casa da Mãezinha deverá ser inaugurada até o final deste ano.

"AS LENDAS BRASILEIRAS"

(Do Centro de Estudos e Pesquisas do Museu de Artes e Tradições Populares)

Dando continuidade ao artigo da semana passada, procuraremos reportar algumas lendas que enriquecem o folclore brasileiro.

O CANTO DO UIRAPURU

Lá no Amazonas, coberto de selvas e rios, existe um pássaro bem pequenino, um pouco menor do que o canário. Tem o dom de enlevar e seduzir gente e animais. Mesmo não sendo bonito, o Uirapuru é considerado a maravilha da floresta. Sua figura é um contraste a seu canto, quando abre o bico, solta uma música que encanta os outros animais. A floresta toda pára. Mas pouco a pouco o Uirapuru desaparece da mata, os caçadores ambiciosos passam semanas inteiras nas matas, perseguindo-os. A finalidade da caça aos animaizinhos é vendê-los aos museus, a preços muito altos. Mas isso os caçadores não fazem só com o Uirapuru. O Urutau e o Cauré também são outras vítimas. O primeiro, é uma ave noturna que emite gemidos lamentosos e deixa os homens impressionados. De cabeça larga e chata, olhos vivos, tem a maior boca que se conhece. Seu canto é tão triste que, muitos, quando o ouvem, sentem medo. Dizem que é o lamento da alma de um enforcado ou a reencarnação de um criminoso pagando pelo seu crime. Quem imita o canto do Urutau morre queimado em três dias. Mas, em compensação, suas penas têm um dom divino. Quem escreve com elas se realiza, infalivelmente. E o Cauré, ave do terror? Seus gritos arrepiam as outras aves. Tornam-se tontas e cegas. Cauré, imóvel, vai magnetizando as suas irmãs. É um imã. Elas vão caminhando em direção da ave maligna e, quando se aproximam bem, de tão apavoradas que ficam, se entregam ao bico afiado. Mas o Cauré tem suas preferências. Mata as que quer e, as que não quer, deixa-as cair no chão. Logo depois, desce da árvore, comendo a cabeça e o coração dos pássaros abandonados. Suas penas, tiradas do ninho, são amuletos. Quem conseguir uma delas está livre do azar. Se você for ao Pará ou Amazonas vai encontrar à venda nos mercados penas do Cauré.

O BOM ANÃO

O Caipora, também chamado de Curupira, é o protetor da floresta e da caça. Julgam o mesmo responsável pelos rumores misteriosos da mata. Do pavor súbito e inexplicável que se apossa dos que entram na mata. E até do esquecimento dos caçadores. Possui a força física de um Hércules. Astuto, engana caçadores maus, fazendo-os se perderem na floresta. Faz contratos secretos com os bons, dando-lhes armas infalíveis, em troca de alimentos. Anão, de pés revirados, calcanhares para a frente. O resto de sua imagem varia de região para região. No Rio Negro é calvo, de corpo todo coberto de pelos. No Rio Tapajós tem um olho só. Em Solimões, as orelhas são grandes, os dentes azuis ou verdes. No Pará não apresenta orifícios para as secreções. Mas a lenda é sempre a mesma.

O Caipora só admite a caça para matar a fome. Nunca por simples prazer ou das fêmeas com ninhadas, que ainda não podem viver por si só. Quando isso acontece, torna-se impiedoso. Ilude e faz com que os caçadores perversos se percam no mato e morram de fome. Chega mesmo a transformar em caça os parentes do caçador. Geralmente anda montado num veado. Nas mãos traz uma vara de japecanga e se faz acompanhar de um cachorro chamado Papamel.

"UMA ESTÓRIA DOS PAMPAS"

Lá no Sul do Brasil há um duente de enormes olhos de fogo que enxerga tudo de noite e se chama Boitatá ou Mboitatá. Sua estória é contada de diversas formas pelos gaúchos. Para uns, o Boitatá, durante um dilúvio, quando as águas cobriam as campinas e as coxilhas, subiu ao ponto mais alto que encontrou. Lá fez um buraco muito fundo, se metendo dentro. Enquanto durou o dilúvio, o Boitatá dali não saiu. Como o dilúvio durara muito, quando ele retornou ao mundo surgiu com os olhos maiores e mais brilhantes, escolhendo os campos onde há carniça de animais mortos. Outros gaúchos, enquanto o chimarrão passa de boca em boca, vão contando que o Boitatá é um fogo volante que, vez por outra, tem forma de cobra ou de pássaro. Voando na frente dos cavaleiros que viajam à noite, conseguem fazer com que se atrasem. Outra característica do Boitatá é se deixar atrair pelo ferro. Assim, o gaúcho usa uma argola de ferro presa num laço para se livrar do Boitatá.

NOTICIARIO

DIVINO OBTÉM PRÊMIO DE FOLCLORE

A monografia "O Divino, o Santo e a Senhora" (estudo sobre a festa do Espírito Santo e o Reinado de N. Senhora do Rosário e São Benedito, em Pirenópolis Goiás), de Carlos Rodrigues Brandão, obteve, entre 52 concorrentes, o Prêmio Sílvio Romero, de 1975, no valor de Cr$ 20.000,00 (vinte mil cruzeiros). O prêmio, promovido anualmente pela Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, do Departamento de Assuntos Culturais do MEC, teve o patrocínio do Programa de Ação Cultural.

A 1.ª Menção Honrosa coube a Laura Della Monica, de São Paulo, com "Cerâmica: meio de comunicação da cultura do povo", e a 2.ª Menção a Luís Tavares Júnior, de Fortaleza, com "O mito na literatura de cordel". A comissão julgadora foi constituída pelos folcloristas: Guilherme Santos Neves, Saul Martins e Felte Bezerra.

FOLCLORE PREMIA ALUNOS DE TRÊS ESTADOS

André Louzada Brandão, de Jundiaí (SP); Marcos Vinícius Guerra Peixe, de Petrópolis (RJ); e Valmir José Zimmer, de São José do Cedro (SC), obtiveram o 1.º, 2.º e 3.º prêmios, respectivamente, do Concurso do Negro, no valor de Cr$ 5.000,00, Cr$ 3.000,00 e Cr$ 2.000,00.

O concurso, destinado a alunos do 1.º grau de todo o País, é promovido anualmente pela Campanha de Defesa do Folclore Brasileiro, do Departamento de Assuntos Culturais do MEC, e teve o patrocínio do Programa de Ação Cultural. A Comissão Julgadora foi composta pelos professores: Vicente Sales, Giovani da Mota Lodi e Maria de Cáscia Nascimento Frade.

EDITAL DE CITAÇAO, na forma abaixo:

O DOUTOR MARIO REBELLO DE MENDONÇA FILHO, Juiz de Direito da Primeira Vara de Orfãos e Sucessões, da Cidade e Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente Edital virem ou dele conhecimento tiverem que se processam por este Juízo da 1a. Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2.º Ofício, que funciona à Rua Erasmo Braga n.º 115 — 5.º andar, os autos da Declaração de Ausência de MANOEL ANTONIO DA SILVA, distribuído a este Juízo e Cartório, por intermédio do 2.º Distribuidor, em 21 de agosto de 1975 e réu o referido ausente, CITO e chamo a este referido Juízo, no prazo de 30 dias, o mencionado Ausente, para se habilitar no respectivo processo sob as penas da lei. E, para que chegue ao conhecimento daquele ausente ou de quem mais interessar possa, mando expedir o presente e mais 2 de igual teor, que serão publicados pela imprensa e afixados no lugar de costume, na forma da lei. Rio de Janeiro, 17 de setembro de 1975. Eu, Eduardo Barros, Escrevente Juramentado, datilografei. E eu, Leonides Amado Filho, Substituto do Escrivão, subscrevo no seu impedimento ocasional. (assinado) Mário Rebello de Mendonça Filho, Juiz de Direito.

(SE-3450)

JUIZO DE DIREITO DA 3.ª VARA DA FAZENDA PÚBLICA
(Av. Erasmo Braga nº 115 — 1º anadr)

EDITAL com o prazo de dez dias para conhecimento de terceiros interessados no imóvel da Rua Souza Neves, 19, de propriedade de MARIA CELESTE PINTO NEVES e AVELINO DE SOUZA NEVES.

O Doutor Anaudim Freitas, Juiz de Direito da terceira Vara da Fazenda Pública da Justiça do Estado do Rio de Janeiro,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiver e interessar possa que, por este juízo e cartório do Escrivão que a este subscreve, se processam uns autos de desapropriação movida pela COMPANHIA DO METROPOLITANO DO RIO DE JANEIRO — METRÔ contra MARIA CELESTE PINTO NEVES, em os quais, o expropriante depositou à título de indenização pelo imóvel acima, a quantia de Cr$ 92.820,00 (noventa e dois mil, oitocentos e vinte cruzeiros) e como queiram os expropriados procederem ao levantamento da quantia depositada, requererem e este juízo deferiu a expedição do presente edital com o teor do qual ficam cientificados terceiros interessados no dito imóvel, para dentro do prazo legal alegarem o que for de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos, se expediu o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei.

Rio de Janeiro, aos dezoito dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco.

Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado o datilografei. E eu, IRYS DA SIVA VIANNA E SILVA, Escrevente o subscrevo, (assinado) ANAUDIM FREITAS, Juiz de Direito o assino.

(P. J. 236)

JUIZO DE DIREITO DA NONA VARA CIVEL RIO DE JANEIRO RJ.

EDITAL de Praça e Leilão, com o prazo de 30 (trinta) dias, extraído dos autos da ação de Execução, movida por ADAM APPEL contra JOSE LINO DA CUNHA, na forma abaixo;

O DOUTOR JULIO DA ROCHA ALMEIDA, Juiz de Direito da Nona Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro — Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER — aos que o presente edital de Praça e Leilão, com o prazo de 30 (trinta), dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar posse, que no dia 23 de setembro de 1975, às 14 horas, Atrio do Novo Palácio da Justiça, pelo senhor Porteiros dos Auditórios, será levada a Praça, a quem mais der acima da avaliação e, caso não haja licitante em público leilão, no dia 14 de outubro de 1975, 14,00 horas, no próprio palácio da Justiça o porteiros dos Auditórios, para a venda a quem mais der independente da avaliação, os bens penhorados nos autos da ação entre as partes acima citadas, descritos e avaliados a seguir: — Uma (1) radiola, marca "Rama Pianorama" — RR-2, em bom estado de conservação em Cr$ 300,00; Um (1) aparelho de televisão, marca "TEIEKING", modelo 68, número 6833, em bom estado de conservação, em Cr$ 400,00; Um (1) grupo estofado, composto de: um sofá e duas poltronas, forradas em tecido estampado, em regular estado de conservação em Cr$ 500,00; Uma (1) mesa de centro e duas de canto, em madeira escura, em.... Cr$ 150,00; Um ventilador marca LUSTRENE número 42580 em bom estado de conservação em Cr$ 100,00; Uma (1) geladeira marca "FRIGIDAIRE", CH65, na cor branca, em bom estado de conservação em Cr$ 600,00. Importa a presente avaliação em.... Cr$ 2.050,00 (dois mil e cinquenta cruzeiros). — E para que chegue ao conhecimento dos interessados, foi expedido o presente edital, que será publicado e afixado na forma da lei, cientes de que no ato da arrematação deverão efetuar os seguintes pagamentos 20% de sinal; 3% de comissão do Porteiro dos Auditórios, até o limite máximo de Cr$ 1.200,00; 2% da taxa Estadual, conforme art. 98 da lei 2.085—A de 5-9-72 e custas de Cartório. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro-Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de agosto do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, (a) NELSON DE SENNA PINTO, Escrevente, datilografei, Eu, Escrivão, subscrevi,

O JUIZ DE DIREITO

(A) JULIO DA ROCHA ALMEIDA
Está conforme o original — O Escrivão,
NELSON DE SENNA PINTO

(CE 3373)

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de 20 (vinte) dias passado na forma abaixo:

O DOUTOR PEDRO FERNANDO LIGIERO, Juiz de Direito da 22a. Vara Civel da Justiça do Estado do Rio de Janeiro, etc.

FAZ SABER a todos quanto o presente Edital d ePraça com o prazo de 20 dias virem ou dele conhecimento tiverem que, no próximo dia 15-10-1975, às 14,00 horas, pelo Porteiro dos Auditórios, no atrio do Novo Palacio da Justiça sito na Av. Erasmo Braga, 115, será levado à praça o bem penhorado nos autos da Ação Ordinária proposta por PINHAS SCOLNIK contra EDUARDO GONÇALVES VIANA e s/mulher; dito bem será arrematado por quem mais oferecer acima da avaliação, desde já designado o dia 27-10-75, no mesmo horário e local para realização do segundo pregão e, nesta oportunidade, por quem mais der; tudo em conformidade com as peças a seguir transcritas: LAUDO DE AVALIAÇÃO DE FLS.; Apartamento número 402 do edifício sito na Rua Adolfo Bergamini número 185, esquina co ma Rua Pernambuco (tendo o número 223 para com esta), no Engenho de Dentro, freguesia de Inhaúma, nesta Cidade. — O edifício é de construção moderna, em estrutura de concreto armado e alvenaria de tijolos, com quatro pavimentos, servido por hall de entrada e escada revestida em marmorite. — Encontra-se o apartamento 402 em bom estado de conservação e está localizado no quarto pavimento, de frente, e consta de: sala, dois quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. — O edifício está construído no alinhamento dos logradouros públicos, medindo o terreno em virtude do recuo 10,30m em reto pelo alinhamento do PA 6852, da Rua Adolfo Bergamini; 23,60m em reta, confrontando com o prédio n.º 191 da Rua Adolfo Bergamini; 16,50m em reta confrontando com o imóvel 213 da Rua Pernambuco; 17,60m pela Rua Pernambuco; 9,42m em curva com um raio de 6,00m. — AVALIAMOS o apartamento descrito incluindo a fração de 1/16 do terreno, em Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros) — Rio de Janeiro, 7 de março de 1975. — (as.) Nilson Luiz dos Santos e Maria Magdala Correa de Oliveira — Avaliadores Judiciais. — Em virtude do que fiz expedir o presente edital e outros de igual teor que serão publicados pelo imprensa local e Diário Oficial, afixados no lugar de costume na forma da lei. — Cientificado o Arrematante de que estará obrigado a reparar as despesas concernentes à comissão do Porteiro dos Auditórios bem assim as cartorárias. — Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, em 12 de setembro de 1975. — Eu, Zolachio Diniz, Escrivão, o datilografei, subscrevo. (as.) Pedro Fernando Ligiero, Juiz de Direito.

S-3340)

EDITAL de Praça e Leilão com o prazo de dez (10) dias para a venda dos seus bens penhorados e avaliados nos autos da ação ordinária proposta dor NORTON PUBLICIDADE S/A., contra CE-CINCO CUPELLO Engenharia de Construções — Indústria e Comercio Ltda, na forma abixo,

O Doutor LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA, Juiz de Direito da Quarta Vara Civel da cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro.

FAZ SABER, aos que o presente Edital de Praça e Leilão com prazo de dez (10) dias, virem ou dele conhecimento tiverem e interessar possa, que no próximo dia 30 do mês de setembro de 1975 às 14,00 horas, pelo Sr. Porteiro dos Auditórios no Novo Palácio da Justiça — Hall dos Elevadores, pelo mesmo será levado à praça os bens penhorados e avaliados nos autos da ação acima mencionada, e sendo por ele apregoado e vendido a lance oferecer acima da avaliação e, caso não haja licitante, fica designado o próximo dia 10 do mês de outubro, de 1975, às 14,00 horas, para a realização do leilão, que será efetuado pelo Sr. Porteiro dos Auditórios e sendo pelo mesmo apregoados e vendidos a quem maior lance oferecer, independente da avaliação, sendo realizado também no Novo Palácio da Justiça dos Elevadores, tudo de conformidade com o laudo a seguir transcrito: LAUDO DE AVALIAÇAO DE FLS. 115; Bem encontrado à Avenida nº 257, grupo .... 1.603/07 — Uma máquina de Contabilidade elétrica marca INSTROMATIC de número 11.02980, em bom estado de conservação e funcionamento, — AVALIAMOS EM .... Cr$ 35.000,00 (trinta e cinco mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 26 de outubro de 1973. (as). NILSON LUIZ DOS SANTOS — 11º Avaliador Judicial. (as) MARIA MAGDALA CORREA DE OLIVEIRA — 12º Avaliador Judicial. — A arrematação far-se-á com dinheiro à vista, ou fiança idônea, devendo a quem dito bem interessar, comparecer no dia, horas e locais acima mencionados, cientes de que deverão ser pagas as seguintes percentagens: Porteiro dos Auditórios, 3% — Custas de 1% — Garantir o lanço com o sinal de 20% e quando funcionar o Ministério a Taxa de 3% — Para conhecimento geral mandei extraí-lo, sendo no lugar de costume, publicado no Diário Oficial e na inprensa, na forma da lei. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado do Rio de Janeiro, aos cinco dias de mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco.

Eu, SUELI MARIZA GENTLLE FRIEDMAN, Escrevente, datilografe. Eu, EUGENIA CRUZ BARCIELA, Escrevente, conferi. Eu, MANOEL JOSE DA CUNHA CHAVES - Escrivão Substituto em exercício, subscrevo,

O JUIZ DE DIREITO
LUIZ SALGUEIRO CERQUEIRA

(G. 3269)

JUIZO DE DIREITO DA 3ª VARA DA FAZENDA PUBLICA

(Av. Erasmo Braga, n.º 115 — 1.º andar)

EDITAL DE CITAÇAO, com o prazo de vinte dias, para conhecimento de terceiros interessados e respectivos confrontantes do imóvel n.º 546 da Rua Real Grandeza, na forma abaixo:

O DOUTOR ANAUDIM FREITAS, JUIZ DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA DA JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO,

F A Z S A B E R aos que o presente edital de citação, passado com o prazo de vinte dias, virem ou dele tiverem conhecimento, que por este FICAM CITADOS: os confrontantes do imóvel n.º 546 da Rua Real Grandeza e possíveis interessados, na conformidade das peças abaixo transcritas: PETICAO DE FOLHAS 2: "Exmo. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos, MARIA DO NASCIMENTO CANTUARIA, brasileira, viúva, doméstica, residente à Rua Real Grandeza, 546, casa n.º XVI — Botafogo, por seu procurador e advogado abaixo assinado, vem, com fundamento no art. 550 do Código Civil e no art. 454 e seguintes do Código Processual, expor e requerer a V. Exa. o seguinte: 1. Que a suplicante está na posse mansa e pacífica do imóvel constituído pelos prédios e respectivos terreno sito nesta cidade, à Rua Real Grandeza n.º 546 (inicialmente n.º 18, posteriormente 366 e atualmente 546), ocupando inclusive por, digo, ocupando-se há cerca de 30 anos, como se a si pertencesse, respondendo, inclusive por intimações das repartições competentes, atendendo-as, tudo na qualidade de proprietária. 2. Que tal posse sempre foi exercida por seu marido MIGUEL FERNANDES CANTUARIA, passando, em virtude do recente falecimento do mesmo, a ser exercida pela suplicante. 3. Que tal posse sempre foi ininterruptamente, sem qualquer oposição ou embargos de terceiros, conforme provará com testemunhas de pessoas idôneas e por documentos. 4. Entre estes documentos se encontram a certidão de casamento da suplicante que prova que desde 1929 a suplicante ali residia e continuou residindo com o seu marido, bem como a certidão de casamento de seu filho NALDO CANTUARIA, que prova que o mesmo, em 1955, foi realizado no mesmo local, onde ainda reside. 5. Que muito embora possua o imóvel, terreno e casas, em número de 42, há 39 anos, sem solução de continuidade ou oposição, como se seu fosse, não tem a suplicante título formal com que possa fazer a devida prova da efetividade de seu domínio. 6. Que, entretanto, dúvida não há, conforme documentos juntos e demais provas a serem produzidas, sobre ser a sua posse fato certo e incontestável, inclusive porque tem efetuado o pagamento de impostos e taxas e recebido móvida taxa de ocupação dos moradores. 7. Que é no sentido de regularizar o seu direito, com o reconhecimento judicial do domínio sobre o imóvel, que a suplicante propõe a presente ação, com fundamento no art. 550 do Código Civil. 8. Assim exposto, requer o suplicante se digne V. Exa. de mandar citar os confinantes do imóvel, bem como o representante do Ministério Público e, na forma da Lei, por edital, os interessados incertos, e por mandado os srs. JOSE JOAO SALGADO RODRIGUES, MARIA LUCY DOS REIS ALIBERTI e MANOEL SALGADO DOS REIS, que recentemente têm aparecido se arvorando proprietários do imóvel, para que contestem, querendo, no prazo legal, a presente ação de USUCAPIAO, em virtude da qual e na forma prescrita no Código Civil, deverá ser reconhecido e declarado o domínio da suplicante sobre o imóvel em questão, prosseguindo-se como de direito, até final sentença, que servirá de título hábil para transcrição do Registro de Imóveis. 9. Protesta-se por todo o gênero de provas permitidas em direito, testemunhas, documentos, vistorias, perícias, depoimento pessoal de possíveis oponentes, sob pena de confessos, e todas as demais permitidas em direito e que forem, oportunamente, julgadas necessárias. 10. Dá-se à causa, para efeitos fiscais, o valor de Cr$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros novos). Nestes termos pede deferimento. Rio de Janeiro, em 6 de maio de 1969 (as) José Jaime Arraes — Adv. 6.214". PETIÇAO DE FOLHAS SETENTA E SETE: "Exmo Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara da Fazenda Pública Estadual. SEVERINO AFFONSO DA SILVA nos autos da ação de Usucapião em que contende com MANOEL SALGADO RODRIGUES DOS REIS, JOSÉ JOAO SALGADO DOS REIS e MARIA LUCIA DOS REIS ALBERTI, havendo o Estado da Guanabara excepcionado para esse Juízo, alegando que o imóvel lhe é foreiro, e antes que o mesmo seja citado e produza sua contestação, vem expressamente e em relação tão somente ao Estado da Guanabara, modificar o pedido inicial, o que faz nos seguintes termos e na devida forma de direito: 1. Mantém o Suplicante em relação aos primeiros Suplicados o pedido inicial, no sentido de reivindicar, em relação a eles, o usucapião do domínio útil que alegam possuir ante o domínio do segundo Suplicado o Estado da Guanabara. 2. Em relação ao Estado da Guanabara fixam o seu pedido no sentido de lhe ser assegurado o direito de regularizar sua situação de infiteuta perante o Estado da Guanabara, desde que reconhecida em favor deste a existência da enfiteuse. 3. Requer, pois a citação do Estado da Guanabara, na pessoa de um dos seus ilustres procuradores, para produzir sua defesa, querendo, no prazo legal, tomando-se a presente, para todos os efeitos legais, como aditamento à inicial. Deferimento. Rio de Janeiro, 15 de abril de 1974. (as) José Jaime Arraes — OAB 6.214 e José Carlos M. Arraes — OAB 19.557". DESPACHO DE FLS. 183: "Designe-se data para a audiência preliminar de justificação da posse fazendo-se as citações requeridas e previstas no art. 942 do CPC. Defiro. fls. 181/182. Rio, 28.5.75. (as) Gabriel Cúrcio da Fonseca". DESIGNACAO: "Certifico e dou fé que em cumprimento ao despacho de fls., designei o dia 22.10.75 (vinte e dois de outubro de 1975) próximo vindouro, às 15,30 horas, para a realização da audiência de justificação. Rio, 10 de setembro de 1975. (as) Irys da S. Vianna e Silva". — E para que chegue ao conhecimento de todos, se expediu o presente Edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, aos doze dias do mês de setembro do ano de mil novecentos e setenta e cinco. Eu, ALCY ALLAN GOMES PEREIRA, Escrevente Juramentado, o datilografei. E eu, IRYS DA SILVA VIANNA E SILVA, Escrevente Substituta, o subscrevo. (Assinado) ANAUDIM FREITAS, Juiz de Direito, o assino. (P.J. 237)

NO CLUBE DOS CAIÇARAS

Desde o dia 19, com duração até o dia 29 do corrente, das 14 às 22 horas, diariamente, no Clube dos Caiçaras, está sendo realizada uma exposição coletiva de pintura, desenho e tapetes smyrna, reunindo seis artistas.

Assim temos Elza Bianchi Goiana, Lélia Vieira Machado, Francisco Borges, Sofi Anita, Amadeu Feliciano (ou Amadeus) e finalmente Marco Aurélio R. B.

Este último cursa desenho e artes plásticas no Instituto Bennett de Ensino e foi o único aprovado no concurso de desenho do Senac em julho de 72. Seu professor é Onofre Penteado, que situa a obra do jovem artista entre os movimentos **pop**, na linha de Simon Marchon, com elementos psidélicos, relacionados com o inconsciente, paisagens cósmicas, mitos etc.

Na abertura da exposição coletiva, realizada às 21 horas do dia 19, foi servido um coquetel.

Qual a Melhor Equipe de Som de 75?

....

nome da equipe de som

....

nome do votante

....

endereço e bairro do votante

DR. JOÃO PAULO ALSINA CONCEIÇÃO
(MÉDICO)
Consultório: Largo do Machado, 11 — Sala 201
Tel.: 245-1797
HORÁRIO:
Terças e Quintas das 18 às 20h30min

ARPON TRANSPORTES ESPECIAIS LTDA.

CGC 42.449.728/0001-45

Comunicamos que se extraviaram os livros fiscais e comerciais, bem como os cartões de inscrição do CGC, INPS e FRBI.

Elizabeth T. de Toledo

(S. 3345)

REDUTO DOS VETERANOS

IRINEU MEDEIROS

GE SÃO JORGE, CAMPEÃO DO 1º TURNO

Na linda manhã domingueira de 21 de setembro, o GE São Jorge levantou com inteira justiça o título do 1.º turno do XII Campeonato de Veteranos da temporada, na praça de esportes do Fazenda FC, em Vila Rosali, São João de Meriti, ao vencer a representação do Everest AC por três tentos a dois.

No primeiro tempo o placar acusou dois tentos para cada bando, o que realmente traduz o que as equipes apresentaram em campo. Na fase final, o GE São Jorge, com mais gás, conseguiu depois de vários esforços furar a defensiva do time de Inhaúma e estabelecer a vitória de 3 a 2 que lhe asseguraria o título de campeão deste 1.º turno do Campeonato de Veteranos.

A marcha da contagem funcionou assim: 1.º tempo: Everest 1 a zero — Horácilto. GE São Jorge 1x1 — Antunes de penalidade máxima; Everest 2x1 — Jorge contra; GE São Jorge 2x2 — Antunes; na fase final: GE São Jorge 3x2 — Jorge Lopes.

Para uma partida de importância como a que se disputava no campo do Fazenda FC entre o GE São Jorge e o Everest AC, a direção geral do certame esperava que o sr. Neumo da Silveira, árbitro do Departamento Autônomo da Federação Carioca de Futebol, responsável pela escalação das arbitragens no certame de veteranos, escalasse um árbitro à altura do cotejo. Infelizmente, na hora do encontro não compareceu o árbitro escalado, estando apenas presentes os bandeirinhas: srs. Augusto Torres e Luís Carlos dos Santos. Dada à responsabilidade do encontro, a direção geral resolveu manter os citados senhores nas suas posições, isto é, auxiliares dos árbitros, e de comum acordo com o Everest AC e o GE São Jorge designar uma outra pessoa para dirigir o encontro. A escolha recaiu justamente sobre o presidente do Conselho Diretor de Veteranos, sr. Otávio da Silva Marques, que viria atuar apenas no primeiro tempo, pois se contundiu. Na fase final também de comum acordo atuou o sr. Osvaldo Medeiros (Vadinho), secretário do Conselho Diretor do certame.

Aguardamos que o sr. Neumo da Silveira compareça à reunião de logo mais, às 20 horas, na sede de LUTA DEMOCRÁTICA e diga alguma coisa a respeito do lamentável acontecimento, contornado pela direção geral (Otávio da Silva Marques, Osvaldo Medeiros), presente à praça de esporte do Fazenda FC.

É desnecessário falar-se do GE São Jorge ou do Everest AC, pois é sabido que as duas representações finalistas representam realmente as duas forças do certame desta temporada. Ao São Jorge, o grande vencedor, uma comemoração digna do feito e ao Everest, que perdeu de cabeça erguida, valorizou com seu espírito de luta e disciplina um final empolgante de certame.

•

REUNIÃO HOJE — A partir das 20 horas de hoje (terça-feira) o Conselho Diretor dos Veteranos estará reunido na sede administrativa de LUTA DEMOCRÁTICA, à Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, Centro, RJ, com a presença de todos os representantes dos clubes disputantes do certame de 1975.

CAMPEONATO DOS JORNALEIROS

Itaú x Madureira esquenta 5a. rodada

A quinta rodada do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros de 1975 oferecerá, no próximo domingo, dois jogos na praça de esportes do Mavilis FC, à Rua Carlos Seidl, no Caju. O primeiro, às 13h30m, entre o Distribuidora Tupi e o Tijuca, e o segundo, às 15h30m, onde estarão frente a frente as representações do Duque de Caxias e do Copacabana I.

Na segunda-feira, dia 29 de setembro, dando prosseguimento à rodada n.º 5, teremos ainda no campo do Mavilis FC: Copacabana II x Linha Auxiliar; e na praça de esportes do Brasil Novo AC, à Rua Dona Clara, em Madureira, jogarão Itaú x Madureira.

Como se vê, jogos bons que fazem da 5a. rodada do II Campeonato de Futebol dos Jornaleiros uma das melhores dos últimos tempos.

— • —

OS JOGOS DA 4a. RODADA — Quando estávamos encerrando os nossos trabalhos entavam jogando pela 4a. rodada, no campo do Brasil Novo AC, em Madureira, as representações do Madureira e do Duque de Caxias (13h30m) e Linha Auxiliar x Tijuca (15h30m), e ainda no campo do Mavilis FC jogavam Itaú x Copacabana I, jogos que daremos os resultados na edição de amanhã.

— • —

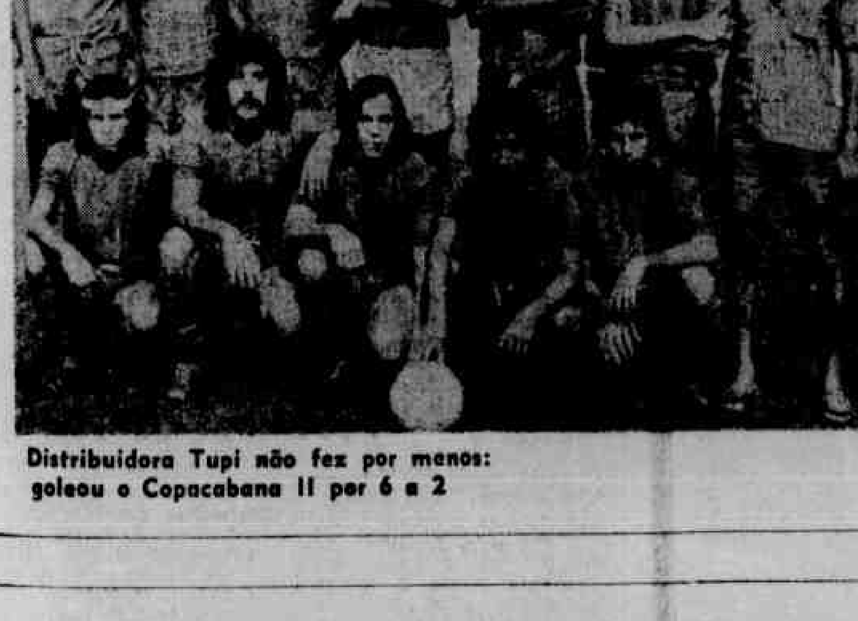
JUNTA DISCIPLINAR — Sob a presidência do nosso companheiro, jornalista Sebastião Peixoto do Vale, a Junta Disciplinar Esportiva do III Campeonato de Futebol dos Jornaleiros estará reunida hoje, às 17h30m, na sede administrativa de LUTA DEMOCRÁTICA, à Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, Centro, Rio de Janeiro, com a seguinte constituição: auditor: bacharel Nazir Martins Guimarães; membros juízes: coronel Nelson Tavares, major Jorge Pereira da Silva, sr. Alberto Vilardi e sr. José Augusto Salgado de Carvalho. Estarão sendo julgados os atletas: Luís Carlos Cabarit Neto, do Madureira; Valter Ribeiro Madureira, do Distribuidora Tupi; e Osmário Jacinto da Silva, do Linha Auxiliar. Os representantes dos clubes que têm jogadores indiciados para o julgamento podem comparecer para formular a respectiva defesa dos seus atletas.

— • —

ITAÚ 2 X TIJUCA 1 — Lembramos ao senhor responsável pelas arbitragens (Antônio Monteiro Filho) que até a hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição ainda não havíamos recebido a súmula do jogo Itaú 2 x Tijuca 1, e, segundo nos foi informado verbalmente pelo sr. Salvador Perrota, presidente do Conselho Diretor dos Jornaleiros, existe caso de disciplina. O atraso das súmulas acarreta problemas que podem repercutir na boa or- Portanto, solicitamos que quem estiver de indisciplina para o respectivo julgamento, estatística de artilharia etc. Portanto, solicitamos que que mestiver com esta súmula envie imediatameote para o sr. Alvaro Soudieri à Rua do Lavradio n.º 92, sobrado, Centro, RJ, ou para Irineu Medeiros, à Rua Sotero dos Reis, n.º 62, Praça da Bandeira, Estação Francisco Sá, ou ainda para o sr. Salvador Perrota.

— • —

TUPI GOLEOU — Por 6 tentos a 2 a Distribuidora Tupi goleou a representação do Copacabana II, na tarde de domingo, na praça de esportes do Mavilis FC.



Distribuidora Tupi não fez por menos: goleou o Copacabana II por 6 a 2

Dr. Paulo de São Thiago

CRMEG — 4127

CLÍNICA DE ACIDENTADOS

CONSULTAS — 3.ªs, 5.ªs e sábados — de 14 às 16 h

INTERNAÇÕES — a qualquer hora do dia ou da noite

RUA DO RIACHUELO, 302 — TEL. 244-6262

Conclusão da oitava página

GRÊMIO — Encerra sua programação no Grupo C. Não foi bem nos primeiros jogos obtendo 1 vitória, 4 empates e 1 derrota. O técnico Ênio Andrade tem em Picasso, Iura e Tarcísio os melhores valores do time. Na Loteria Esportiva: 57 vitórias, 27 empates e 28 derrotas.

GOIAS — O campeão goiano saiu-se bem na arrancada inicial para a classificação no Grupo D, conseguindo 2 vitórias e 3 empates, com 2 jogos fora de casa. Barbatana é o técnico Alexandre, Matinha e Lincoln valores de realce no elenco. Na Loteria Esportiva: 32 vitórias, 20 empates e 17 derrotas.

6 — NÁUTICO X PORT. DESPORTOS

Participou da Loteria Esportiva no teste 188, a 16-6-74, vitória do Náutico por 3 a 1, no último encontro, pelo Campeonato Nacional.

NÁUTICO — Em suas seis primeiras apresentações pelo Grupo D, conseguiu 3 vitórias e 3 empates. O técnico é Orlando Fantoni que tem em Juca Show e o artilheiro Paraguaio, entre outros, como os melhores do elenco. Na Loteria Esportiva: 26 vitórias, 27 empates e 24 derrotas.

PORT. DESPORTOS — O time ressentiu-se da dureza do campeonato paulista. Em seis apresentações pelo Grupo C, conseguiu 2 vitórias, 2 empates e 2 derrotas. Oto Glória, o técnico, tem no goleiro Zecão, Dicá e Tatá alguns de seus melhores elementos. Na Loteria Esportiva: 29 vitórias, 42 empates e 46 derrotas.

7 — PAISSANDU X CORITIBA

Na única inclusão na Loteria Esportiva, Paissandu 1 a 0 (teste 183), pelo Campeonato Nacional e que é o jogo mais recente.

PAISSANDU — Não foi bem em alguns de seus compromissos pelo Grupo A. Tem 1 vitória, 1 empate e 4 derrotas, em 6 jogos. João Avelino tem procurado acertar o quadro que tem em Edmilson, Marciano e Tuica, os mais eficientes do time. Na Loteria Esportiva: 14 vitórias, 13 empates e 14 derrotas.

CORITIBA — Realiza boa campanha no Grupo A onde soma 4 vitórias e 2 derrotas. Na direção técnica do quadro pentacampeão paranaense está Paulinho de Almeida. Eli, Luisinho e Luís Antônio são bons valores do time. Na Loteria Esportiva: 62 vitórias, 42 empates e 29 derrotas.

8 — VASCO X AMÉRICA-RN

O último confronto direto foi em Natal, a 27-4-74, pelo Campeonato Nacional, vitória do Vasco 3 a 1, figurando, também, na Loteria Esportiva (teste 181).

VASCO — No Grupo D, de pontagem mais elevada, faz boa campanha para sua classificação, anotando 3 vitórias e 2 empates, nos 5 primeiros jogos. Tem superado as dificuldades com contusões. Mário Travaglini conta com bom elenco, com destaque para Zanata, Roberto, grande artilheiro, e Dé. Na Loteria Esportiva: 56 vitórias, 48 empates e 39 derrotas.

AMÉRICA-RN — Tem 2 vitórias, 2 empates e 2 derrotas, na sua luta pela classificação no Grupo C. Sebastião Leônidas é o técnico da equipe potiguar sendo o goleiro Valdir, Humberto Ramos e Ivanildo seus grandes valores no time. Na Loteria Esportiva: 10 vitórias, 11 empates e 15 derrotas.

9 — CAMPINENSE X BAHIA

Estréia na Loteria Esportiva. Os registros anotam o último confronto direto a 12-11-62 pela Taça Brasil: empate, 1 a 1.

CAMPINENSE — Não confirmou suas tradições nos primeiros jogos pelo C, anotando 2 empates e 4 derrotas, em 6 apresentações. O artilheiro Adelino e o ponta Valnir tem sido os jogadores de maior regularidade na equipe. Na Loteria Esportiva: 6 vitórias, 2 empates e 5 derrotas.

BAHIA — Não realiza uma boa campanha pelo Grupo D, onde está com 1 vitória, 4 empates e 1 derrota. O técnico Alencar conta com um bom elenco onde são destacados Balaco, Didi Duarte e Eliseu. Na Loteria Esportiva: 42 vitórias, 46 empates e 27 derrotas.

10 — FORTALEZA X CEARÁ

Clássico cearense com 17 participações na Loteria Esportiva: 4 vitórias do Fortaleza; 4 do Ceará e 9 empates. No último encontro, pelo campeonato cearense, a 6-7-75 — que figurou no teste 242, Ceará 3 a 0. Ambos encerram sua campanha na fase preliminar da Copa Brasil.

FORTALEZA — Duas vitórias em casa, dois empates e 2 derrotas fora foi o que conseguiu em seus primeiros jogos pelo Grupo A. O técnico Moésio Gomes tem em Hamilton Aires, Hamilton Melo e Haroldo os melhores de seu elenco. Na Loteria Esportiva: 33 vitórias, 25 empates e 13 derrotas.

CEARÁ — O campeão cearense de 75 não foi bem em seus primeiros jogos pelo Grupo B, onde tem 1 vitória, 1 empate e 4 derrotas. Edmar, Zé Eduardo e Moisés são os jogadores mais eficientes do conjunto, embora rendendo menos do que no campeonato. Na Loteria Esportiva: 32 vitórias, 35 empates e 29 derrotas.

11 — SANTA CRUZ X SPORT RECIFE

Clássico pernambucano com 20 participações na Loteria Esportiva: 8 vitórias do Santa Cruz (uma no sorteio, teste 245), 3 do Sport Recife e 9 empates. No encontro mais recente, a 31-7-75, pelo campeonato regional: empate, 1 a 1.

SANTA CRUZ — Começou sua campanha pela classificação no Grupo C, com duas vitórias, 2 empates e 2 derrotas. No meio do caminho perdeu o técnico Carlos Froner. Tem bons jogadores como o goleiro Rui Klein, Carlos Alberto, Fumanchu e Iunes. Na Loteria Esportiva: 28 vitórias, 44 empates e 30 derrotas.

SPORT RECIFE — No ingrato Grupo D, que precisa de muitos pontos, tem 2 vitórias, 3 empates e 1 derrota em 6 jogos. Duque é o técnico do campeão pernambucano que conta com grande elenco entre os quais o goleiro Toinho, Luciano, e o artilheiro Dario. Na Loteria Esportiva: 14 vitórias, 32 empates e 22 derrotas.

12 — AMÉRICA-RJ X FLUMINENSE

Velhos rivais do futebol carioca, com 14 programações na Loteria Esportiva: 3 vitórias do América; 5 do Fluminense e 6 empates. No jogo mais recente, a 16-7-75, pelo campeonato carioca, empate sem gols.

AMÉRICA-RJ — Disputou todas as partidas programadas para fora de casa, inicialmente. No Grupo A, em 7 jogos conseguiu 2 vitórias, 3 empates e 2 derrotas. Danilo Alvim conta com um bom elenco, com valores como Alex, Álvaro e Flecha, entre outros. Na Loteria Esportiva: 38 vitórias, 42 empates e 38 derrotas.

FLUMINENSE — A volta de Rivelino ao time é a grande esperança do Fluminense para sua classificação no Grupo B, onde, em 5 apresentações teve 2 vitórias, 1 empate e 2 derrotas. O técnico Jair Rosa Pinto dispõe de excelente grupo de craques como Marco Antônio, Cléber, Manfrini, Mário Sérgio e Rivelino. Na Loteria Esportiva: 49 vitórias, 39 empates e 40 derrotas.

13 — SANTOS X SÃO PAULO

Confronto de tradicionais adversários do futebol paulista. Figurou 14 vezes na Loteria Esportiva: 2 vitórias do Santos, 6 do São Paulo e 6 empates, um no sorteio (teste 166). O jogo mais recente foi a 7-8-75, pelo campeonato paulista, quando o Santos quebrou longa invencibilidade do campeão paulista, vencendo por 2 a 1.

SANTOS — No Grupo C, em 6 apresentações conseguiu 2 vitórias, 1 empate e 3 derrotas. O time está em fase de reformulação. Clodoaldo, Edu, Teodoro, Toinzinho e Ronaldo são os melhores. Na Loteria Esportiva: 58 vitórias, 45 empates e 45 derrotas.

SÃO PAULO — Em sete jogos pelo Grupo D, o campeão paulista conseguiu 5 vitórias e 2 empates. O tricolor paulista nunca venceu o Santos nos jogos que figuram na Loteria Esportiva. José Poy tem em Valdir Peres, Chicão, Pedro Rocha e Terto seus mais destacados valores. Na Loteria Esportiva: 69 vitórias, 59 empates e 33 derrotas.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

Nova e sensacional etapa disputou-se domingo por ocasião da efetivação da terceira rodada do returno do Campeonato de Amadores, promovido pelo Departamento Autônomo. Uns resultados tidos como normais e outros considerados zebras, o que dão uma motivação maior ao certame que esta temporada está tendo uma trajetória das mais lindas. Pela Série A Nacional e Anchieta ficaram no 0x0, mas considerado normal entre duas forças que desde o início do certame firmaram posição na liderança e vice, respectivamente. Quem vem subindo de produção é o Oriente. Já desfruta da terceira colocação e o empate com o São José de 0x0 não foi ruim. Conservou-se na briga pela classificação. O São José, mesmo com um time mudado, fica numa posição de perigo. Na Pavuna, o time orientado por Diamantino não teve dificuldades em vencer o Novo Oriente, que esta temporada está fraquíssimo. O Palmeira vem mantendo sua colocação, aguardando uma vaga para parar entre os três. Fez 1x0 no Delfin. Finalmente, o Realengo caiu para o Ordem e Progresso por 3x2. O presidente Darci Rodrigues manda avisar que não falem em zebra. É que o seu time melhorou mesmo. Pelos juvenis desta categoria: Realengo 1x0; Nacional 3x1; Oriente 2x0; Pavunense 3x0 e Palmeira 1x1 Delfin. Pela categoria de amadores pela Série B o Dourados perdeu para o Municipal. Foi um resultado surpresa. O Municipal não vem bem e o Dourados a todo gás, inclusive estreando Bolinha. O que houve Russo? É o que se pode perguntar. O Colégio FC subiu na tábua de classificação ao obter uma excelente vitória contra o Confiança na Rua Silva Teles por 2x1. Na Rua Acari o Carioca deu mais um passo para se firmar entre os primeiros colocados ao vencer o Rio-Petrópolis por 2x1. Finalmente, na Ilha do Governador, o clássico local só chegou ao seu término foi graças à presença de José Américo no apito. Houve apedrejamento de jogadores. Paum identificou quem lhe havia jogado pedra. Retribuiu e foi expulso. A partida esteve interrompida durante dez minutos, quando a torcida invadiu o gramado. Com o campo livre Roial e Cocotá continuaram a disputar aquele jogo cheio de lances de emoção, com os dois quadros se apresentando bem a ponto de seus dirigentes classificarem como as melhores atuações no Campeonato Carioca de Amadores. O Roial fez 1x0 no primeiro tempo e o Cocotá empatou já no período complementar. Clássico da Ilha sem barulho é coisa difícil. Pela categoria de juvenis: Dourados 3x1; Roial 1x0 (quebrando a invencibilidade do Cocotá); Rio-Petrópolis 1x0 e Confiança 2x1.

CLASSIFICAÇÃO — Pela Série A: 1.º) AC Nacional, 19 pontos ganhos; 2.º) Anchieta, 18; 3.º) Oriente, 15; 4.º) Palmeira, 14; 5.º) São José e Pavunense, 12; 7.º) Delfin, 11; 8.º) Realengo, 10; 9.º) Ordem e Progresso, 5; e 10.º) Novo Oriente, 4. Pela Série B: 1.º) Everest, 17 pontos ganhos; 2.º) Dourados, 13; 3.º) Colégio, 12; 4.º) Municipal e Carioca, 11; 6.º) Cocotá e Confiança, 10; 9.º) Roial, 7; e 10.º) Rio-Petrópolis, 3.

CATEGORIA DE JUVENIS — Série A: 1.º) AC Nacional, 21 pontos ganhos; 2.º) Pavunense, 19; 3.º) Palmeira, 17; 4.º) Oriente, 13; 5.º) São José, 10; 6.º) Anchieta, Delfin e Realengo, 9; 9.º) Ordem e Progresso, 6; e 10.º) Novo Oriente, 4. Pela Série B: 1.º) Dourados, 17 pontos ganhos; 2.º) Cocotá, 16; 3.º) Everest, 14; 4.º) Colégio e Confiança, 11; 6.º) Roal, 8; 7.º) Rio-Petrópolis, 7; 8.º) Carioca, 6; e 9.º) Municipal, 4.

PRÓXIMA RODADA — Pela Série A: Oriente x Ordem e Progresso (Santa Cruz); Realengo x Anchieta)Realengo); Novo Oriente x São José (Anchieta); Nacional x Delfin (Camboatá) e Pavunense x Palmeira (Pavuna). Pela Série B: Municipal x Cocotá (Ilha de Paquetá); Roial x Confiança (Confiança); Carioca x Dourados (Palmeira) e Colégio x Everest (Colégio).

espaço LIVRE

LAÍS COSTA VELHO

DROGA CONTRA A ESQUISTOSSOMOSE

Uma nova perspectiva no tratamento da esquistossomose no Brasil foi aberta com a drogra "Oxamniquine", produzida pelo Laboratório Pfizer. Aplicada na cidade paranaense de Guaíra, o resultado de sua avaliação será conhecido em outubro, segundo informa a carta semanal da Abifarma.

A partir dos testes realizados em Guaíra, a "Oxamniquine", cuja eficácia é de 90%, em apenas uma dose de aplicação por via oral e sem nenhuma contra-indicação, poderá ser aplicada no tratamento de grande massa de pessoas portadoras de esquistossomose, no Brasil.

O Ministério da Saúde, atualmente, não dispõe de medicamento que possa ser usado nesse tipo de tratamento, uma vez que o "Incantone", indicado para a doença, não é recomendável para o uso em massa, em vista dos efeitos colaterais e contra-indicações que apresenta.

A escolha da cidade paranaense, segundo fontes do Ministério da Saúde, deveu-se à inexistência de transmissão local da esquistossomose, uma vez que em regiões onde existe uma cadeia de transmissões, o teste seria inócuo; antes de concluídos os trabalhos de campo, o indivíduo já se teria manifestado. Os testes de cura da esquistossomose, cuja endemia é uma das mais representantivas em termos de saúde pública, no Brasil, promovidos pelo Ministério da Saúde, são de caráter eminentemente preventivo, mas poderão assegurar uma ação mais eficaz no controle da doença, uma vez que a penetração e dispersão da doença em áreas até então não infectadas requerem sério combate, prevenção e vigilância.

A cadeia de transmissão da doença, em São Paulo, por exemplo, foi iniciada, e atualmente se dispersa, com as migrações nordestinas, onde se concentram os maiores focos da esquistossomose. A interrupção dessa cadeia, segundo opinião do ministro Almeida Machado, só ocorrerá quando forem melhoradas as condições sanitárias das populações, através de um completo serviço de saneamento básico.

● O trio formado por três dos maiores instrumentistas em atividade atualmente no Brasil: o pianista Jacques Klein, o violinista Cussy e Almeida e o violoncelista Peter Dauelsberg, deu ontem recital na Sala Cecília Meireles, executando obras de Mozart, Brahms e Beethoven.

● A Socila põe à disposição de suas clientes, seu serviço de depilação definitiva a eletrocoagulação, agora também na seção de Ipanema. É uma boa pedida para quem vai usar tanga neste verão, que já está chegando. A tradicional casa de beleza, aliás coloque-se no plural (Palácio, Tijuca e Ipanema), está lançando, também, os tratamentos de pele com colageneo, produto revolucionário, que proporciona um rejuvenescimento de cerca de 10 anos.

● Os dois amplos salões de desembarques, que podem atender simultaneamente a quatro vôos e funcionam independentemente da área de embarques, já se encontram em funcionamento no Terminal Doméstico Provisório, no Galeão, proporcionando mais conforto, rapidez e segurança aos passageiros das linhas internas. Completamente reconstruída, após o incêndio ocorrido há quatro meses, e ampliada em uma nova área, a ala de desembarques ocupa cerca de mil metros quadrados, inclui uma sala de atendimento médico e abriga os balcões de guarda-volumes e dos carros especiais de aluguel.

● A Operação Mauá do Rio de Janeiro (Opema) está convidando os universitários de Engenharia, Arquitetura, Economia e Administração de Empresas a participarem de visitas a empresas do Estado do Rio que serão realizadas no período de 29 de setembro a 15 de outubro aos seguintes locais: Estaleiro Mauá, Aeroporto Supersônico, Fábrica Nacional de Motores e Usina Nuclear de Angra dos Reis. Os interessados deverão se inscrever na Opema-RJ, andar térreo do edifício do Ministério dos Transportes, Praça XV de Novembro, onde poderão obter maiores informações. As inscrições são gratuitas.

● O vice-presidente do Bank of America, sr. Peter K. Oppenheim, proferiu palestra sobre operações de "Banker's Acceptance", no auditório da Petrobrás. Trata-se de sistema de crédito freqüente nos Estados Unidos, mas pouco conhecido, ainda, no Brasil. A palestra teve por objetivo difundir, entre estabelecimentos bancários e empresas brasileiras de grande porte, convidados especialmente para o encontro, quais as técnicas e que tipos de transações comerciais são usadas nessa modalidade de financiamento a curto prazo.

● O presidente Geisel concedeu a Grã-Cruz da Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul ao ministro do Exterior da Guiné-Bissau, Vitor Saúde Maria.

● "Crie raizes. Plante uma árvore', foi lançada ontem pelo ministro Shigeak Ueki, na abertura da estação da primavera, uma campanha de plantio de árvores.

● Hoje, na Livraria Leonardo da Vinci, a noite de autógrafos do mestre Carlos Drumond de Andrade, lançando "Amor, Amores", editado pelas Edições Alumbramento e ilustrado por Carlos Leão.

● O ministro do Exército, Sílvio Frota, iniciou ontem uma inspeção ao comando militar da Amazônia.

O escritor João Antônio, autor de "Leão-de-Chácara", que já está com a segunda edição saindo do forno, num lançamento da Editora Civilização Brasileira. João Antônio está muito contente com o sucesso alcançado pelo romance. (Foto de Antônio Tôrres)

Praianinha. Confecções São João da Barra apresentam BASQUETEBOL EM FOCO

Nóil Coutinho

FLAMENGO, pela segunda vez desde sua criação, conquistou a Taça Gerdal Bôscoli, acabando, assim, com a hegemonia do Fluminense, que estava de posse do rico troféu desde 1972. A vitória final sobre o Vasco foi uma beleza (71x69), e só lamentamos que no Rio não aconteça maior número de espetáculos de tamanho gabarito.
CAMPEÃO invicto o rubro-negro da XII Taça, com 427 pontos a favor, 290 conta, marcador médio de 85x58 e diferença por jogo de 27 pontos. O Flamengo, com categoria, venceu: Municipal, 103-59; Fluminense, 81x59; Botafogo, 87x44; Tijuca, 85x59; e Vasco, 71x69.
CRAQUES campeões da TGB-75: Gabriel, Pedrinho, Júlio, Cadão, Thompson, Sérgio Macarrão, Rogério, Montenegro, Jorge Maravilha, Marquinho, Peixotinho e Tocantins.
ESTRELA — Incontestavelmente, a estrela do técnico Tude Sobrinho é alguma coisa de fora de série. O homem, cada ano que passa, vai acumulando títulos e já se tornou tônica: clube que Tude Sobrinho dirige é campeão. A história está aí para mostrar: no Botafogo, Fluminense e, agora, no Flamengo, cujo último título data de 1969. Brilhou realmente a estrela do competente técnico, num prêmio ao seu esforço, conhecimento e dedicação. Por outro lado, é glória para o Flamengo. Os nossos parabéns.
INSCRITOS para o Torneio Final de Lance-Livre do Rio-75: Botafogo e Fluminense. O certame está marcado para o dia 13 do mês vindouro, no Tijuca, às 20 horas.
MUNDIAL feminino, de número 7, começará hoje, em diversas cidades da Colômbia, em sua fase de classificação, com o Brasil enfrentando a Itália, no grupo B, que terá ainda o prélio Coréia do Sul x Senegal. Os demais encontros de hoje serão: URSS x Argentina e Cuba x Canadá, no grupo A, e EUA x Japão e Checoslováquia x Austrália, na chave C. A Colômbia, por ser patrocinador da competição, já está classificada para a fase final.
SENSAÇÃO — O campeonato principal deste ano terá número recorde de participantes, pois de sete, em 74, aumentou para 12 clubes, já que Riachuelo, Olaria, Grajaú CC, Jequiá e Canto do Rio irão disputá-lo, juntando-se ao Fluminense, Flamengo, Vasco, Tijuca, Municipal, Mackenzie e Botafogo.
NOVIDADES de saída para os leitores: o Grajaú CC terá um grupo de veteranos (técnicos que retornam às quadras como jogadores), como Paulista (ex-Vasco), Chiquinho (ex-Mackenzie e Vasco), Marcelo (técnico da equipe infanto e juvenil do Flamengo), Eros (ex-Tijuca). Estes já solicitaram inscrição da FMB, mas sabemos que tem mais. Por outro lado, Heleno será o técnico do Jequiá da ilha.
MAIS UM torneio começará amanhã e será disputado principalmente por clubes que não se classificaram para as finais da Taça Ivã Raposo. Assim é que, na noite de amanhã, teremos: Municipal x Grajaú CC, Jequiá x Canto do Rio e Riachuelo x Mackenzie. Os clubes citados em primeiro lugar terão mando de campo, com jornadas começando às 21 horas, sem preliminar e com ingresso grátis. Certa a FMB.

TESTE 254

Com quatro clássicos regionais e a participação de nove campeões estaduais de 75 na 12.ª rodada da Copa Brasil, fase preliminar, o teste 254 programado para os dias 27 e 28 de setembro, apresenta-se bastante equilibrado.

Quatro jogos serão realizados sábado, dia 27: 2 — Rio Negro x Corintians; 6 — Náutico x Portuguesa de Desportos; 8 — Vasco x América-RN; e 12 América-RJ x Fluminense.

A SPORT PRESS oferece os principais detalhes e informações sobre os 26 clubes escolhidos pela Comissão de Programação da Loteria Esportiva para compor o teste 254:

1 — FLAMENGO X INTERNACIONAL

Quatro participações na Loteria Esportiva: 2 vitórias do Flamengo, 1x0 e 4x2 (testes 26 e 221); 1 do Internacional, 3x0 (teste 67); e 1 empate, 1x1 (teste 179). No jogo mais recente, amistoso no Beira Rio, a 5-2-75, Internacional 4 a 0.
FLAMENGO — Cumpre seu último compromisso na fase de classificação da Copa Brasil. Em 8 jogos obteve 3 vitórias, 1 empate e 4 derrotas, no Grupo C. Agora sob o comando de Carlos Froner, técnico gaúcho que dirigia o Santa Cruz, há novas esperanças. Luisinho, Doval e Zico são astros do time. Na Loteria Esportiva: 55 vitórias, 44 empates e 38 derrotas.
INTERNACIONAL — Chega a seu último jogo da fase preliminar do Grupo D com a classificação garantida por antecipação, com 6 vitórias e um empate em seus primeiros compromissos. É sério candidato à conquista da Copa Brasil. Manga, Figueroa, Valdomiro e o artilheiro Flávio, os valores mais eficientes. Na Loteria Esportiva: 63 vitórias, 41 empates e 15 derrotas.

2 — RIO NEGRO X CORINTIANS

Jogo novo na Loteria Esportiva. Defrontaram-se a 15-5-74, pelo Campeonato Nacional, com empate, 1 a 1, no derradeiro jogo.
RIO NEGRO — Chega ao final de seus compromissos no Grupo A, fase preliminar. Em 6 jogos teve 1 vitória, 2 empates e 3 derrotas. Antônio Piola é o técnico. Dirceu Alves, Lúcio e Lauro as figuras destacadas do time. Na Loteria Esportiva: 9 vitórias, 12 empates e 8 derrotas.
CORINTIANS — Com o técnico Milton Buzzeto, famoso pela retranca, conseguiu realizar boa campanha no Grupo B, anotando 3 vitórias e 2 empates nos cinco primeiros compromissos. Vladimir, Adãozinho e Vaguinho contribuiram para o bom desempenho do time. Na Loteria Esportiva: 66 vitórias, 64 empates e 35 derrotas.

3 — AMÉRICA-MG X BOTAFOGO

Duas participações na Loteria Esportiva: América-MG 3 a 1 (teste 116) e empate, 1 a 1 (teste 158). O último jogo foi a 14-11-73, pelo Campeonato Nacional: América 1 a 0.
AMÉRICA-MG — O quadro mineiro dirigido pelo técnico Paraguaio, primou pela irregularidade em suas apresentações no Grupo B. Nos cinco primeiros encontros conseguiu uma vitória, três empates e uma derrota. Afonsinho e João Ribeiro são peças importantes da equipe. Na Loteria Esportiva: 24 vitórias, 39 empates e 31 derrotas.
BOTAFOGO — Com 1 vitória, 2 empates e 2 derrotas em suas primeiras apresentações tenta restabelecer o poderio do time que disputou o campeonato carioca e alcançar a classificação no Grupo A. Nilson, Claudiomiro e Fischer são as armas com que conta o técnico Zagalo. Na Loteria Esportiva: 46 vitórias, 49 empates e 40 derrotas.

4 — NACIONAL X PALMEIRAS

Uma inclusão na Loteria Esportiva: empate sem gols (teste 112). No jogo mais recente, a .... 27-3-74, pelo Campeonato Nacional, em Manaus: Nacional 2 a 1.
NACIONAL — Em 5 apresentações no Grupo B: 3 empates e 2 derrotas. Wilson Santos assumiu em plena disputa e pediu reforços que a esta altura pouco adiantarão. Tem em Cemar, Crimalde e Bibi os melhores do time. Na Loteria Esportiva: 12 vitórias, 16 empates e 18 derrotas.
PALMEIRAS — No Grupo A, em suas quatro primeiras partidas conquistou 2 vitórias, 1 empate e 1 derrota. O técnico Dino Sani procura ajustar o time com bons substitutos para Luís Pereira e Leivinha. O goleiro Leão, Arouca e Ademir da Guia são destaques do bom elenco. Na Loteria Esportiva: 73 vitórias, 55 empates e 35 derrotas.

5 — GRÊMIO X GOIÁS

Vai figurar pela segunda vez na Loteria Esportiva. Na primeira, vitória do Grêmio por 2 a 0 (teste 155). O último confronto direto foi a 24-1-74, em Porto Alegre, pelo Campeonato Nacional, Grêmio 1 a 0.

Conclui na sétima página

Mesmo com duas baixas Froner está tranqüilo

Com Jaime e Geraldo contundidos, mas satisfeito por ter mantido a liderança no Grupo C, o Flamengo desembarcou ontem às 15 horas no Galeão procedente de Goiânia, onde jogou e empatou com o Goiás.

Carlos Froner não está preocupado com as baixas, pois tem praticamente a semana inteira para recuperar os jogadores. Por isso mesmo se diz tranqüilo e confirmou também a volta de Rodrigues Neto à lateral esquerda na partida com o Internacional, domingo, no Maracanã.

JOGO DURO

Os jogadores foram liberados no Galeão e receberam ordens de se apresentar hoje, às 15 horas, na Gávea, onde farão revisão médica e treino físico.

O prêmio pelo empate frente ao Goiás foi fixado em 600 cruzeiros. Jaime sente o pé direito e Geraldo acusa dores no tornozelo esquerdo.

Ambos serão examinados hoje pelo dr. Célio Cotechia, que também não está preocupado. Os demais nada sofreram e têm condições para enfrentar o Internacional.

Froner gostou da exibição da equipe em Goiânia e disse que "foi realmente um jogo duro, mas nós perdemos algumas excelentes oportunidades para marcar".

Falando sobre o ataque rubronegro, o treinador foi muito claro:

— Gostei do desempenho da dupla Doval-Zico pelo meio e posso mantê-la contra o Internacional. Se isso ocorrer, Luisinho voltará à ponta-direita, onde Paulinho também tem condições para entrar.

Froner sequer comentou as reclamações que Luisinho fez ao ser substituído. Preferiu não tocar no assunto e afirmou que o Flamengo ainda vai render mais neste Brasileirão.

Vasco viaja contrariado e com dúvida no ataque

FLORIANÓPOLIS (Especial para LD) — Mário Travaglini define, hoje, a escalação do time do Vasco para o jogo com o Figueirense, amanhã, aqui, no Estádio Orlando Scarpelli.

A única dúvida do treinador reside no ataque, onde William e Ademir estão cotados para ocupar o posto de Jair Pereira, que levou o seu terceiro cartão amarelo e vai cumprir suspensão automática. Ao que tudo indica, William deverá entrar de saída, ficando Ademir para o 2.º tempo. Nas demais posições a equipe está escalada.

CONTRARIADOS

Os jogadores vascaínos não gostaram de ter viajado ontem. A maioria tinha como certo que somente hoje a delegação estaria deixando o Rio. Por isso mesmo todos se mostravam contrariados na hora do embarque e Luís Carlos atrasou-se.

No entender de Mário Travaglini, o Vasco não se houve bem nas duas últimas partidas.

— Contra o Santos, jogamos abaixo da crítica e chegamos a complicar jogadas simples. Agora, frente ao Figueirense, que possui uma boa equipe, vamos tentar apagar a má impressão e lograr um resultado compensador.

SEM DOIS

Os vascaínos não trouxeram o massagista Santana e o médico Nicolau Simão. Vieram em suas vagas Prado e o dr. De Felipe.

O time, para começar o jogo de amanhã, deve ser o seguinte: Mazaropi; Joel, Miguel, Renê e Deodoro; Alcir, Zanata e Luís Carlos; Freitas, William e Roberto.

O regresso da comitiva está marcado para quinta-feira, pela manhã.

Paulo César, que engessou o local da contusão, Dé e Andrada não viajaram. Os três ficaram no Rio, em tratamento.

Zagalo teme que Botafogo fique fora

Teresina (Especial para LD) — O Botafogo chegou aqui ontem e Zagalo não anunciou a escalação da equipe para a partida com o Tiradentes, amanhã, pelo Brasileirão.

O treinador está preocupado com a situação da equipe, que tem mais três jogos a cumprir, sendo que apenas um no Rio. A derrota contra o Ceará deixou dirigentes, treinador e jogadores desolados. Por isso, amanhã, a intenção de todos é conseguir uma vitória positiva, se possível faturando 3 pontos.

Hoje, pela manhã, Zagalo dirigirá um leve treino recreativo. Não existem problemas de ordem física e talvez entrem em ação os mesmos que perderam em Fortaleza.

Flu apavorado pode escalar Paulo César contra Rio Negro

Manaus (Especial para LD) — Paulo César e Cafuringa já estão incorporados à delegação do Fluminense, que se encontra em Manaus, onde o time joga amanhã contra o Rio Negro.

Jair da Rosa Pinto já decidiu que Zé Maria entrará na zaga lateral direita, no posto de Toninho, que foi expulso juntamente com Rivelino, em Belém, na partida frente ao Remo. No lugar de Rivelino, ao que tudo indica, deverá ser aproveitado Paulo César, que está bem fisicamente. Cafuringa poderá revezar com Gil na ponta-direita.

PROTESTO

O Fluminense encaminhará hoje à CBD um enérgico protesto contra a atuação de Armando Marques, em Belém. Os tricolores se dizem altamente prejudicados pelo juiz, acusado por todos como o causador da derrota diante do Remo por 2 a 1.

Possivelmente hoje, Toninho e Rivelino estarão regressando. Jair da Rosa Pinto nada quis adiantar sobre os problemas da equipe e preferiu explicar que "precisamos faturar pelo menos 2 pontos sobre o Rio Negro para recuperar o que já perdemos".

Esta manhã a equipe fará um leve treinamento físico e com bola, exercício que servirá de apronto para o jogo de amanhã, no Vivaldo Lima.

Os jogadores reconhecem que a situação está um pouco complicada e que daqui por diante precisam vencer para garantir a classificação.

Comissão ouve Ivo em Brasília

Somente hoje, após a revisão médica, é que Danilo Alvim vai saber se Gilson Nunes tem mesmo condições para enfrentar o Fluminense, sábado, no Maracanã.

Se Gilson Nunes for vetado, Ivo poderá ser o seu substituto, embora esteja cotado para ocupar também a vaga de Alex, que cumprirá suspensão automática. Hoje, em companhia dos dirigentes rubros, Ivo estará sendo entrevistado pela Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados, em Brasília, onde o jogador apresentará os laudos dos exames a que se submeteu em Madri, Rio, Porto Alegre e São Paulo.

SATISFEITO

Na manhã de ontem, no Andaraí, estiveram em ação os que não enfrentaram o América Mineiro. Flecha e Gilson Nunes fizeram tratamento, e o segundo tem realmente poucas possibilidades de jogar sábado.

Hoje, os rubros farão caminhada nas Paineiras e Danilo Alvim se diz satisfeito com a campanha que o time vem realizando.

BAÚ DA FELICIDADE

INFORMA: CARNÊS PREMIADOS NA EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL DE

20-9-75

1.º Prêmio - .... N.º 82.166
2.º Prêmio - .... N.º 10.227
3.º Prêmio - .... N.º 50.404
4.º Prêmio - .... N.º 86.294

SÉRIE VERDE

Os ganhadores dos prêmios acima devem procurá-los à Rua Carvalho de Souza, 166, Madureira no Departamento de Promoção do BAÚ DA FELICIDADE. Horário comercial.

GALOPANDO

LAFAYETTE

A QUARTA
Labirinto voltou a ganhar, marcando o quarto ponto consecutivo. Agora foi às custas do argentino Caxiauro, que reaparecia com bom trabalho, porém, sentiu falta de maior aguerrimento, faltando nos metros decisivos da milha, obrigando a ceder a vantagem de cabeça, ficando a vários corpos em terceiro a égua La Fonteyn. Amaiba correu pouco e terminou lá por trás.

CONFIRMOU
Mesmo na grama a vitória ficou para o Zanzibar, embora com dificuldade para dominar o grameiro Nacume. A pista anormal não deu chance a Matutino e foi penúltimo o Naraz, companheiro do vencedor.

TOCADA
Archa venceu na melhor direção do Antonio Ricordo, adiando o ponto esperado de Petite Amie, com o D. Neto pouco inspirado. Não valeu a carreira de Garderie, que em pista de areia não deveria perder.

AZARÃO
O concurso começou a ficar com a vitória do azarão Xu, rendendo bem até na grama, onde não contavam com aquela arremetida, alcançando Delpini e Compensation.

O MELHOR
Continua em grande fase o Juvenal M. Eilva. Na domingueira foi o melhor com três vitórias, começando com o favorito Contik, disparado à frente de Irajau e Iamar. Balidar e Davantage foram os pontos restantes do excelente piloto nacional.

DEU TUDO
Vitória escamada do cavalo Turim, com o C. Vegas dando tudo para evitar os domínios de Orio — o maior azar da prova — e Lisandrus, este com prejuízos na reta, causados, segundo informou a joqueta Rosely Rhomberg, pelo jóquei de Orio.

NA REIA
Aldapa corre bem na areia anormal. Foi lá e liquidou as esperanças de Pinguela, faturando para o Stud Violon.

CONCURSO
Ficou o concurso de anteontem, acumulando para o próximo domingo a quantia de Cr$ 41.432,00.

SUSPENSOS
O treinador Silvio Morales, por ter medicado a égua Oona II, suspenso por um mês. Ademar Ferreira, acusado de prejuízos ao competidor, pegou quatro reuniões, enquanto R. Marques, por indisciplina, estará fora de suas atividades até a próxima segunda-feira.

ESTRÉIA
Flamméche, a única estréia na noturna de depois de amanhã, é uma castanha por Nisos e Fleur des Vents, paulista, de 4 anos, nascida no Haras Sideral, de propriedade do Stud Raggio, sob o treinamento de Almiro Palm Filho. Está anotada na carreira final, onde sua chance é aparentemette modesta, confrontando com Helene, Oui e Madnesse, que são as forças no percurso de 1.200 metros.

Mais Que Nada veio no final e ganhou

Ainda inconstante a ala feminina mais nova do turfe paulista. Desta vez a vitória pertenceu a Mais Que Nada, pensionista de Enrique Araya. A defensora do Stud Raggio sob a condução de J. M. Amorim, atropelou com energia e alcançou a primeira colocação no final do Clássico Presidente Firmiano Pinto, corrido anteontem na grama de Cidade Jardim. Calandre, tocada com entusiasmo pelo Barroso, acabou na formação da dupla, chegando muito próximas das da frente Deraison e Irme, seguindo-se as colocações de Uaiana, Chasse Royale, Uacataca e Ravela. A vencedora foi aos 1.800 metros em 112 e 4 décimos. As apostas em dez carreiras, somaram .... Cr$ 4.405.457,00, e os resultados foram os seguintes:

1º Páreo — 1.000 — GL — 1º) Celcius (M. A. Nunes); 2º) Tempter Cake (J. F. Ribeiro). V. 0,30; D. (26) 8,92; P. (2) 0,22 e (6) 1,37. T. 62s1/10. Proprietário: Paulo de Almeida Aranha. Treinador: Milton Signorett. N/C (3) Gilberta.

2º Páreo — 1.800m — AL — 1º) Rioko (J. Dacosta); 2º) Don Tibagi (A. Barroso). 0,14; D. (25) 0,27; P. (5) 0,13 e (2) 0,16. T. 115s6/10. Proprietário: Yasuo Yamaguchi. Treinador: Manoel Dacosta.

3º Páreo — 1.000m — GL — 1º) Sugestão (J. K. Mendes); 2º) To Smile (A. Barroso). V. 0,17; D. (78) 0,52; P. (8) 0,13 e (9-faixa) 0,17. T. 60s. Proprietário: Stud Enneida. Treinador: Abadia Cabreira.

4º Páreo — 2.000m — GL — 1º) Unguari (L. Yanez); 2º) Xenabre (J. Garcia). V. 0,42; D. (47) 0,37; P. (4) 0,[illegible] e (6) 0,17. T. 124s8/10. Proprietário: Stud Sanguilim. Treinador: Getúlio Caires.

5º Páreo — 1.000m — GL — 1º) Felicia (S. Vera); 2º) Ethereal (J. C. Ávila). V. 0,30; D. (23) 0,56; P. (3) 0,[illegible] e (2) 0,21. T. 58s6/10. Proprietário: Haras Pirajussara. Treinador: Altair Oliveira.

6º Páreo — 1.000m — GL — 1º) Flammaryon (S. Vera); 2º) Clarion (S. A. Santos). V. 0,21; D. (23) 1,3[illegible]; P. (3) 0,21 e (5) 0,5[illegible]. T. 58s3/10. Proprietário: Haras Pirajussara. Treinador: Altair Oliveira. N/C (4) Vimeiro.

7º Páreo — 1.800m — GL — Cr$ 50 mil — Clássico Presidente Firmiano Pinto (16) 2,24; P. (6) 0,20 e (1) 1º) (A. Barroso). V. 0,37; P. 0,37. T. 112s4/10. Proprietário: Stud Raggio. Treinador: Enrique Araya. N/C (4) Ginger.

8º Páreo — 1.600m — GL — 1º) Pau Brasil (J. Garcia); 2º) Dirigente (E. M. Bueno). V. 1,65; D. (48) 4,36; P. (6) 0,43 e (10) 0,32. T. 98s8/10. Proprietário: Stud Bens e Valores. Treinador: Dendico Garcia.

9º Páreo — 1.400m — AL — 1º) Chapette (C. Alvarenga); 2º) Early Spring (A. L. Silva). 2,24; D. (48) 8,99; P. (4) 1,09 e (8-faixa) 0,55. T. 91s3/10. Proprietário: Stud Dinamarca. Treinador: José O. S. Filho. N/C (3) Cabo.

10º Páreo — 1.400m — AL — 1º) Negress (J. K. Mendes); 2º) Dim Star (L. O. Silva). V. 0,24; D. (46) 0,81; P. (6) 0,20 e (4) 0,23. T. 99s2/10. Proprietário: Carlos S. Muradas. Treinador: Abadia Cabreira.

Noturna de 5a. feira

1º Páreo — Às 20h.20 — 1.300 metros Cr$ 11.000,00 kg
1—1 Noban, G. F. Alm. 57
2—2 Moço G., G. Men.. 58
3 Quitar, D. F. G... 58
3—4 Italo, F. Carlos.... 57
5 Queixume, J. P..... 58
4—6 Ximarrão, L. Jan... 57
" Bombar, R. Marques 58

2º PÁREO — 20h.50m — 1.100 metros Cr$ 15.000,00 — (Início Concurso)
1—1 Belenense, G. F. A. 58
2 Nacor, F. Menses.. 58
2—3 Gogkn, F. Pereira.. 54
4 Muslin, F. Esteves. 54
3—5 Pal, J. M. Silva.... 54
6 Christmas S. Silva. 56
4—7 Summerhill, J. Mac. 55
8 Terni, J. Esteves... 54

3º Páreo — Às 21h.20m — 1.300 metros Cr$ 11.000,00
1—1 Ouigano, F. Silva... 58
" Cannogie, J. Malta. 54
2—2 Ziller, E. R. Fer.... 55
3 Petit Prince, J. G. 53
3—4 Xerife, J. M. Silva. 55
5 Pandolé, G. A. F... 58
4—6 Tea for Two, E. F. 58
7 Amnium, J. Mach.. 54
8 Maniceira, J. L. M. 56

4º Páreo — Às 21h.50m — 1.200 metros Cr$ 11.000,00 — (Dupla-Exata)
1—1 Noel Blanc, F. Car. 58
2 Pop King, H. C. F. 57
3 Lady Desm., E. F.. 56
2—4 El Puma, J. Pedro 58
" Acapu, J. Pinto.... 58
5 Grão Mogol, M. P. 57
3—6 Gládio, F. Est...... 58
7 Hard Mar, J. Est... 58
" Ordeiro, U. Meirel.. 57
4—8 Etólio, J. Malta.... 56
9 Filone, P. Cardoso. 58
10 Lobão, J. Reis...... 57

5º Páreo — Às 22h.20m — 1.600 metros Cr$ 11.000,00
1—1 Rinch, E. Alves.... 56
2 Jonquil, D. F. G...
2—3 El Esc., J. M. S...
4 Édipo-Rei, L. Maia
3—5 Zenzen, R. Carmo..
6 Barnelo, E. R. Fer.
7 Royal Garbo, F. E.
4—8 El Ksar, P. Alves...
9 Don Tavico, E. F...
10 Orpheon, J. Garcia

6º Páreo — Às 22h.50m — 1.200 metros Cr$ 11.000,00 —
1—1 Hard Rei, F. Fer....
2 Tannesse, G. F. A.
2—3 Vento, A. Morales.
4 Olhete, J. Garcia...
5 Kinético, J. Est....
3—6 Pratenense, D. F. G.
7 Oviedo, J. M. Silva.
8 Gava, F. Silva.....
4—9 Falcão Nebri, J. M.
10 El Fatá, L. Correa.
" Estreno, L. Caldeira

7º Páreo — Às 23h.20m — 1.300 metros Cr$ 15.000,00 —
1—1 Esquiva, J. B. Paul.
2 Zangsville, J. M....
2—3 Via Appia, J. M. S.
4 Talipot, C. Valgas..
5 Miss Avai, F. Est...
3—6 Brailleuse, G. F. A.
7 Guapa, J. Machado.
8 Atalara, G. Archan.
4—9 Ben Viva, E. Alves.
10 Luzia, P. Cardoso..
11 Batavila, S. Silva...

8º Páreo — Às 23h.50m — 1.200 metros Cr$ 15.000,00 — (Dupla-Exata)
1—7 Madness, L. Santos.
2 Ana Celie, J. M. S.
3 Clarasset, P. Font..
2—4 Helene, J. Malta....
5 Flammeche, E. F...
6 Afrodite, J. Reis...
3—7 Abiurana, F. Est....
8 Drive, F. Silva.....
" Oui, G. F. Alm.....
4—9 Cris-Cris, G. Oliv..
10 Quixaba, J. Mach...
" Basturis, R. Freire.
11 Albalyra, L. Correa